



## O homem que inventou a orla

Livro resgata a história de Sylvio Pedrosa, político inovador que na década de 40 foi um JK para Natal, ligando a cidade ao litoral. Na foto, ele posa ao lado de Kirk Douglas.

ACERVO CEDOC / FJA

EXEMPLAR DE ASSINANTE



## AMÉRICA E POTIGUAR TENTAM UM BI

O time de Mossoró tenta hoje ser o primeiro do interior a ganhar duas vezes o Estadual; e o alvirrubro quer o bi sob a batuta de Roberto Fernandes.

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3  
# 1088  
Natal-RN  
Domingo  
19 / Maio / 2013

# NOVO

JORNAL

4. RODA VIVA

NO TJ, INDICADO  
PRECISA DE OITO  
VOTOS PARA SER  
DESEMBARGADOR

10 E 11. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NJ



► Eudiane Macedo recebeu pedido "labial"

## A NOVA VIDA APÓS A ELEIÇÃO NA CÂMARA

NOVO JORNAL mostra o que mudou na vida dos novos vereadores de Natal e seu espanto com os pedidos feitos por eleitores.

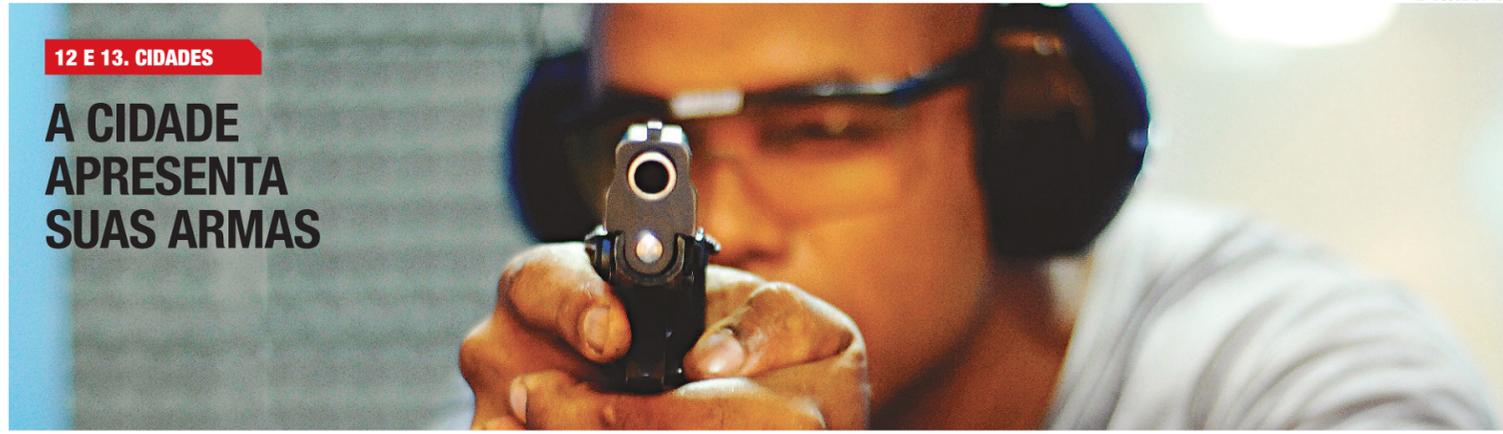
3 E 5. PRINCIPAL

# IBAMA TRAVA INVESTIMENTOS DE R\$ 11 BI NO RN

**/ DANOS /** RELATÓRIO APONTA QUE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS O RIO GRANDE DO NORTE PERDEU R\$ 11,1 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E APROXIMADAMENTE 50 MIL EMPREGOS DEVIDO À INSEGURANÇA JURÍDICA

12 E 13. CIDADES

## A CIDADE APRESENTA SUAS ARMAS



► Para cada arma entregue na campanha de desarmamento, nove foram adquiridas legalmente em 2012 no Rio Grande do Norte

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Escolas registram 30% de aumento na procura

15. CIDADES

## A APOSTA DOS CURSOS DE INGLÊS PARA A COPA

HUMBERTO SALES / NJ



14. CIDADES

## DOMÉSTICA JÁ PLANEJA SUA FESTA DE 100 ANOS

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Usuários reclamam e se dizem contra protestos violentos

2. ÚLTIMAS

## O PRIMEIRO DIA DA NOVA TARIFA DE TRANSPORTES

## HYUNDAI ELANTRA

# 1.8

VEJA NA PÁGINA 7



HYUNDAI  
CAOA

Respeite a sinalização de trânsito

**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouрането@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ **Famílias dos sem terra estão acampadas há três dias no Centro Administrativo**

# PRESSÃO POR MAIS TERRA

**/ LUTA /** MANIFESTANTES DO MST QUEREM O APOIO DO GOVERNO ESTADUAL PARA PRESSIONAR O INCRA POR NOVAS DESAPROPRIAÇÕES

**CERCA 700 PESSOAS** ligadas ao Movimento Sem Terra (MST) estão acampadas há três dias em frente à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, no Centro Administrativo, sem previsão para deixar o local. O grupo pertence a assentamentos de pelo menos cinco municípios (Ceará Mirim, João Câmara, São Paulo do Pontegi, Macaíba e Boa Saúde), que espera conseguir apoio político do Governo do Estado para pressionar o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) a realizar novas desapropriações.

Segundo John David, 25, uma das lideranças do movimento, os manifestantes já foram recebidos por representantes do governo. No encontro, ficou decidido que a governadora Rosalba Ciarline vai discutir com eles a questão. A previsão é de que a reunião com a governadora aconteça na próxima terça-feira, às 10h, na governadoria.

O acampamento foi formado após um protesto que fechou a BR-101, na altura do Centro Administrativo, na última quinta-feira, mesmo dia em que ocorreu um protesto de estudantes contra o aumento da passagem de ônibus em Cidade Alta. Ainda de acordo com David, a manifestação vinha sendo planejada pelas lideranças há pelo menos dois meses, mas a interrupção do fluxo da BR foi também um ato de solidariedade à chamada "Revolta do Busão".

"Nós já tínhamos uma pauta e a data escolhida para a manifestação não foi proposital. Mas nós, do MST, achamos que a força repressiva contra os estudantes não foi justa e nos solidarizamos com o movimento", explicou o líder.

No acampamento, a alimentação das famílias vem de assentamentos próximos e as refeições são preparadas em um forno improvisado. Ainda segundo o líder, a Secretaria de Agricultura chegou a ceder um dos banheiros do prédio para serem utilizados pelas mulheres e crianças, que correspondem a pelo menos 30% dos acampados.

## A SECA AINDA ESTÁ PRESENTE no SERTÃO. AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL SE AMPLIAM.

A estiagem no semiárido brasileiro atinge diretamente mais de 10 milhões de pessoas em cerca de 1.400 municípios do Nordeste e de Minas Gerais. E o sertanejo precisa de apoio para superar os efeitos da seca prolongada. Do início de 2012 a 15 de maio deste ano, o Governo Federal já investiu na região mais de R\$ 12,8 bilhões para ações emergenciais e linhas de financiamento facilitadas, além de seguir com as grandes obras que ampliam a oferta de água em caráter permanente. Também as perdas da produção estão sendo compensadas com a prorrogação dos prazos do crédito rural, a renegociação das dívidas agrícolas e a expansão dos programas Garantia-Safra e Bolsa Estiagem. Já a Operação Carro-Pipa está sendo ampliada para 6 mil caminhões.

No Rio Grande do Norte, a seca afeta a vida de mais de 530 mil pessoas e há 148 municípios em situação de emergência. Conheça algumas das medidas de enfrentamento à estiagem já realizadas no sertão potiguar.

**Operação Carro-Pipa** – mais de **380 carros-pipa** atendendo perto de 265 mil potiguares, em **115 municípios**.

**Bolsa Estiagem** – mais de **55 mil agricultores** atendidos, em 154 municípios, com recursos acima de **R\$ 35 milhões**.

**Garantia-Safra** – mais de **R\$ 66 milhões** para **37 mil agricultores**, em 118 municípios.

**Ações de socorro e assistência** – repasse de **R\$ 15 milhões** para auxílio aos atingidos pela seca e para serviços essenciais nos municípios afetados.

**Recuperação e perfuração de poços** – mais de **R\$ 2 milhões** para recuperação e perfuração de **118 poços**.

**Linha Emergencial de Crédito** – contratadas mais de **26 mil operações de financiamento** pela linha FNE emergencial, ultrapassando **R\$ 197 milhões em créditos**.

**Água para Todos** – mais de **14 mil cisternas instaladas**, além de kits de irrigação, sistemas de abastecimento de água e barreiros.



Garantia-Safra



Entrega de cisternas



Canais de abastecimento



Barragens e adutoras

[brasil.gov.br/secasemiario](http://brasil.gov.br/secasemiario)

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**/ NOVA DESCOBERTA /**

## TENENTE-CORONEL DA POLÍCIA MILITAR É ALVEJADO COM TRÊS TIROS

A Polícia Militar busca identificar os dois homens que atiraram no tenente-coronel Agnaldo Pires Filho, quando ele chegava à sua casa na noite de sexta-feira, no bairro de Nova Descoberta, Zona Leste da capital.

O policial foi alvejado com três disparos que atingiram o pé, o braço e o peito esquerdos. Como não houve perfurações, não precisou se submeter a cirurgia. Até o fechamento desta edição prosseguiam as diligências para identificar os suspeitos e permanecia internado no hospital Clóvis Sarinho o PM baleado.

De acordo com o comandante geral da PM, coronel Francisco Araújo, a hipótese considerada para o caso é que os suspeitos tentariam tomar o carro de Agnaldo de assalto. Como se surpreenderam com a farda, atiraram e fugiram em um Renault branco com destino ignorado.

A hipótese levou o coronel Francisco Araújo a descartar a possibilidade de tentativa de homicídio ligada à atividade do policial. "Foi um crime comum contra um cidadão, e não contra um policial", afirmou.



# Principal

# AMBIENTE INSEGURO

**/ PREJUÍZO /** RELATÓRIO EXCLUSIVO REVELA QUE EM 10 ANOS O RIO GRANDE DO NORTE PERDEU R\$ 11,1 BILHÕES EM INVESTIMENTOS E A GERAÇÃO DE 50 MIL EMPREGOS DEVIDO À INSEGURANÇA JURÍDICA QUE ATUA CONTRA O SETOR PRODUTIVO

E S P E C I A L

**NOVO FÓRUM RN: INSEGURANÇA JURÍDICA**

PAULO NASCIMENTO DO NOVO JORNAL

O **TRABALHO DOS** órgãos de controle no trato com empreendimentos preocupa os empresários potiguares e os que pretendem vir atuar no Rio Grande do Norte. Um documento intitulado "Relatório Ibama", sobre as ações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) junto a cinco setores da cadeia produtiva do estado, mostra o tamanho do problema, que perdura há vários anos.

Pelas contas dos empresários, nos últimos dez anos, a ação da superintendência regional do órgão federal travou R\$ 11,15 bilhões em investimentos nas cinco áreas pesquisadas. E o valor não leva em consideração a totalidade das multas aplicadas em fiscalizações ao longo desse período.

Apenas alguns destes empreendimentos da construção civil e do mercado imobiliário, que foram "embaçados" pela ação do órgão federal, têm o potencial para gerar 12,2 mil empregos indiretos e outros 2.750 diretos. E outros 35 mil postos de trabalho no turismo, que poderiam ter sido gerados em dez anos, totalizando cerca de 50 mil empregos.

A título de comparação, o valor apresentado pelo relatório é maior do que o todo o orçamento do Governo do Estado para 2013. A projeção do setor financeiro do executivo estadual é de que a arrecadação – que nos dois últimos anos, por conta da queda dos re-



► Via Costeira é um dos pontos com empreendimentos suspensos pela atuação do Ibama

passes feitos pelo Governo Federal, tem ficado abaixo do esperado – seja de R\$ 9,29 bilhões.

Deste valor pouco mais de 2% (cerca de R\$ 180 milhões) restam para investimentos, já que boa parte do orçamento estadual é comprometida com a folha de pagamento dos ativos e pensionistas, e pagamentos da dívida pública estadual.

O que o RN perdeu com a paralisação dos investimentos e da produção em cinco setores só é previsto para ser arrecadado – e ser gasto com custeio da máquina – daqui a dois anos.

O documento, ao qual o NOVO JORNAL teve acesso esta semana, conta com nove páginas e uma série de anexos. Ele reúne vários dados e traça um histórico a respeito das ações de fiscalização promovidas pelo órgão federal desde 2002.

O relatório retrata o quadro completo de insegurança jurí-

ca no RN e aponta o Ibama como um grande responsável. Um exemplo encontrado no documento: o embargo de obras que já possuem todas as licenças necessárias e algumas até com os trabalhos iniciados.

"O presente trabalho é o relato das atividades desenvolvidas pelo IBAMA/RN nos últimos anos, apresentado pelos representantes dos segmentos mais relevantes da economia, que resultou na paralisação de considerável volume de investimentos, além de ter provocado um desagradável clima de incertezas e desconfiança no poder público, levando vários pretendentes investidores a desistirem de investir no Rio Grande do Norte, transferindo seus empreendimentos para os estados vizinhos", resume o documento.

O tema, criticado por setores da economia ligados tanto à área pública como às empresas priva-

das, será discutido pelo Novo Fórum RN. O primeiro debate do fórum reunirá, a partir das 12h de amanhã, 20 líderes empresariais, empreendedores e formadores de opinião. Dentre os integrantes estará o futuro procurador-geral de justiça, Rinaldo Reis.

Neste primeiro encontro, definido em uma reunião preliminar realizada em meados de abril, os integrantes do Novo Fórum discutirão saídas para diminuir o quadro de insegurança jurídica para aqueles que querem investir no estado.

## IBAMA

Procurado pela reportagem, a superintendência regional do Ibama no Rio Grande do Norte afirmou, através de sua assessoria de imprensa, que só poderia emitir qualquer pronunciamento após ter acesso à íntegra do relatório repassado ao NOVO JORNAL.

## O (DES)CRÉDITO VAI PARA BONILHA

O relatório aponta uma série de problemas do empresário potiguar junto ao Ibama. O documento não alivia para o órgão federal, que é qualificado como o principal responsável pelo clima de insegurança encarado por quem investiu em solo norte-rio-grandense.

E o documento ainda vai além, apontando o personagem que seria o responsável por boa parte desses problemas. Logo na primeira página aparece o nome do superintendente-adjunto do Ibama no RN, o paulista Luiz Eduardo Carvalho Bonilha.

"Desde a chegada a Natal do Sr. Luiz Eduardo Bonilha surgiram inúmeros problemas, desde conflitos internos no próprio Ibama (relatado por funcionários) a todos os setores da economia do Estado, gerando grande insatisfação



► Luiz Eduardo Bonilha é acusado no relatório de ir além de sua competência

e inimizades que tornaram o Ibama uma das mais odiadas entidades do Rio Grande do Norte", registra o relatório.

Bonilha seria, segundo o documento, uma espécie de "eminên-

cia parda" dentro da superintendência regional. Ele seria responsável por representar o Ibama em todas as reuniões a que o órgão é convidado, blindando o atual superintendente Alvarado Queiroz.

O superintendente adjunto é acusado de transpor a esfera de competência do órgão e também encaminhar os fiscais para trabalhos com valores de multas já definidos.

Em setembro do ano passado, o Bonilha discutiu veementemente com o deputado estadual Nélder Queiroz, durante uma reunião na sede da superintendência regional.

O deputado foi até o órgão para tratar da questão dos produtores de cerâmica, multados pelo Ibama. A conversa terminou com acusações fortes de cada lado. "Aí, foi quando ele mandou eu tomar. E quando ele mandou eu tomar, eu (sic) mandei ele tomar também", disse Nélder, à época.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



NELSON DANTAS

## SETOR CERAMISTA:

- Multa de R\$ 1,6 mi por conta da compra de lenha;
- Fechamento de 20 empresas;
- Perda de 500 empregos;
- Prejuízo total no setor: R\$ 1,6 bi.



FRANCISCO SOUZA

## SETOR SALINEIRO:

- Movimentação de R\$ 1 bi por ano;
- R\$ 80 mi em 112 multas;
- 19 áreas embargadas;
- 45 notificações para apresentação de documentos.
- Prejuízo total no setor: R\$ 1 bi.



NEY DOUGLAS / NJ

## TURISMO:

- Multas de R\$ 330 mil para cada um dos 11 hotéis da Via Costeira – total de R\$ 3,63 mi de multa (irregularidades nos licenciamentos municipais);
- Três processos de licenciamento suspensos na Via Costeira: R\$ 220 mi em investimentos, 900 empregos diretos e 4,5 mil indiretos;
- Ponta Negra Bay: embargado após o início das obras, mesmo tendo todas as licenças – R\$ 50 milhões em investimentos, 400 empregos diretos e dois mil indiretos;
- Natal Ocean Club (Praia de Caraúbas, Maxaranguape), obra de grupo de origem inglesa: exigência de corte de 50% no projeto original parou a obra;
- Outros três projetos de resorts de grupos internacionais paralisados;
- Criação de 35 mil empregos diretos sustada;
- Prejuízo total no setor: R\$ 3,5 bilhões.



NEY DOUGLAS / NJ

## CONSTRUÇÃO CIVIL/MERCADO IMOBILIÁRIO:

- Bosque da Praia (praia de Jacumã), embargado: 185 unidades residenciais, R\$ 65 mi (R\$ 40 mi em obras), 200 diretos e mil indiretos;
- Reserva de Pitangui (praia de Pitangui), lançado e 30% vendido, com as licenças ambientais e alvará de construção, também embargado: R\$ 70 mi (R\$ 45 mi em obras), 250 empregos diretos e 1,2 mil indiretos;
- Prejuízo total no setor: 5,4 bilhões.



CANINDÉ SOARES

## CARCINICULTURA:

- Gargalos com licenças ambientais cortaram pela metade a produção de camarão no RN, que já foi líder nacional e hoje produz cerca de 17 mil toneladas ao ano;
- Perda anual, entre 2008 e 2012, de aproximadamente R\$ 60 milhões;
- Multas emitidas pelo Ibama: valor não revelado.
- Prejuízo total no setor: 0,5 bilhão

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### MISSÃO OFICIAL

O Presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, amanhece, hoje, em Washington, chefiando uma missão oficial do governo brasileiro para entendimentos bilaterais com representantes do Congresso dos Estados Unidos. Quarta-feira, Alves vai pronunciar conferência sobre a conjuntura brasileira numa promoção do Brazil-US Business Council e do Brazil Institut of the Wilson Centre.

### PODER DE QUEM PODE

Do líder do DEM, senador José Agripino, depois da votação à tope de caixa da PEC de Modernização dos Portos: "O Governo mostrou para que serve uma maioria esmagadora no Congresso – para desmoralizá-lo ainda mais, como poder subjugado pelo Executivo."

### JUSTA HOMENAGEM

O professor Gonzaga Ximbinho, recentemente falecido, será o grande homenageado na Mossoró – Cidade Junina deste ano. Foi Ximbinho quem primeiro atuou na estruturação do evento, ainda na administração da prefeita Rosalba Ciarlini.



### NÓ TÁTICO

Como o assunto sumiu do noticiário, pouco se falou no verdadeiro nó tático que está amarrando a formação da lista tríplice, no Tribunal de Justiça, para a escolha do próximo Desembargador, preenchendo o chamado quinto constitucional. Na decisão do Conselho Nacional de Justiça, ficou estabelecido que para entrar na lista, o indicado precisa ter a metade mais um dos votos do colegiado, no caso local com um mínimo de oito votos. Como existe um aparente racha no colegiado, esse item está se transformando num nó tático que precisa ser desatado para que a lista saia.

### REPÚDIO SELETIVO

A OAB/RN, que manteve eloquente silêncio em repetidos episódios de questionáveis prisões de seus associados, divulgou uma nota de sua Comissão de Direitos Humanos repudiando "à forma com que foi conduzida a intervenção policial sobre a manifestação popular denominada #Revoltadobusao".

### HORA DOS PALANQUES

Os leitores das chamadas redes sociais da Internet, sobretudo, assim como quem acompanha o noticiário político do Rio Grande do Norte, não tem dúvidas que a campanha de 2014 começou. Pelo menos para quem luta para fixar a própria candidatura aos postos majoritários.

Certamente que não é privilégio dos pré-candidatos norte-riograndenses, sobretudo depois que o ex-presidente Lula antecipou o lançamento de Dilma Rousseff à reeleição, obrigando possíveis concorrentes – Aécio Neves, Eduardo Campos e Marina Silva – a colocarem os seus blocos na rua.

Trata-se de um conjunto de ações tão ostensivas que um Ministro do TSE, Dias Toffoli, teve o bom senso de propor uma mudança na legislação, que coloca na ilegalidade o que é prática comum, e até necessária. É possível que o Congresso venha a acatar a sugestão. Pelo menos é o que espera quem acredita nas práticas democráticas.

A citação de um exemplo nacional, não significa tentativa de fuga da questão estadual. Nada disso. Por mais legítima – e até necessária – que seja o esforço dos candidatos, existe um ponto a ponderar. E nos louvamos numa declaração do Presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Rui Falcão, para externar uma salvaguarda indispensável:

– Estamos há um ano e meio das eleições. Ainda tem muito tempo para conversar sobre alianças e candidaturas nos Estados.

Trata-se de um recado que não pode servir, apenas, para a militância petista. Numa eleição casada, é difícil esquecer a necessidade de formação de palanques capazes de contemplar os candidatos a Governador e Presidente da República, sobretudo nas grandes negociações partidárias. Ano passado, o PT deu uma prova de como isso pode ocorrer, quando a direção nacional impediu uma candidatura que havia nascido da base, sacramentada pelo voto dos filiados, mas esbarrou no interesse nacional e o PT de Mossoró marchou com o deputada Larissa Rosado.

A mesma carapuça cabe inteirinha na cabeça do PSB do Rio Grande do Norte, que tem como limite de manobra a candidatura do governador Eduardo Campos a Presidente. O partido tendo candidato próprio, dificilmente poderá impor um candidato num palanque estadual. Talvez a consciência desta realidade leve a vice-prefeita Wilma de Faria a se colocar como candidata a Deputado Federal, embora se mexa como se fosse disputar o Governo. Do ponto de vista político, Rosalba já tomou uma posição junto aos seus aliados: não ir contra a presidente Dilma Rousseff. Atitude que não sensibiliza o PT local (pelo contrário), mas pode ter um peso expressivo nas composições nacionais. Além do incômodo causado no seu próprio Partido, cujo discurso oposicionista termina negado.

Sem ter definido, ainda, se será candidata a reeleição, Rosalba Ciarlini tem feito um grande esforço de recuperação de imagem, começando a colher os frutos que conseguiu plantar e que continua plantando, no meio de conhecidas dificuldades um discurso com prazo de validade vencida.

Maior partido do Brasil, o PMDB tem consciência de sua importância para a formação de qualquer chapa no Rio Grande do Norte (e também no Brasil), o que lhe dá o conforto de não necessitar precipitar nenhuma situação, podendo deixar 2014 para ser tratado em 2014.

Como profissionais da política, nas fases embrionárias, adotam táticas parecidas ao jogo de xadrez, nem mesmo as legendas menores podem escapar a essa realidade. Ninguém pode armar seu palanque estadual, sem cuidar de inseri-lo, primeiro, na formação do palanque nacional.



Garanto que em até 15 dias a Câmara irá receber o projeto de lei que permitirá a licitação do transporte público de Natal".

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES A 19 FORMAM SUA BASE LEGISLATIVA.

### ZUM ZUM ZUM

► Completa 30 anos, nesta segunda-feira, que o ministro Mário Andreazza e o governador José Agripino, inauguraram a Barragem Armando Ribeiro, no Assu.

► O jornalista Joaquim Pinheiro

foi nomeado Subcoordenador de Comunicação da Secretaria da Agricultura.

► Em São Paulo, o prefeito Fernando Haddad anuncia o aumento da passagem de ônibus para R\$ 3.50 a partir de

primeiro de junho.

► Wilma continua invadindo as áreas de Sandra Rosado. Neste sábado foi ao Assu.

► A aniversariante desta segunda-feira é a deputada Fátima Bezerra.

► No Teatro de Cultura Popular, neste

### PREÇO DA FEIRA

Para Segundo de Paula, ex-presidente do Coex, o cancelamento da Expofruiti, representa uma perda de R\$ 50 milhões em negócios. Seu sucessor, Luiz Roberto Barcelos, não concorda com essa conta. Segundo ele, os negócios já estão fechados independente da realização da feira. Roda Viva errou ao relacionar a substituição de Paula com o cancelamento da feira. Ele já havia deixado o posto para assumir uma secretaria na administração municipal de Mossoró.

### OFICINAS DE TEATRO

O professor e diretor Lenilton Teixeira inicia, nesta segunda-feira, no Teatro Alberto Maranhão, uma oficina de Iniciação Teatral que vai até o dia 20 de junho, numa promoção da Secretaria de Cultura. Quinta-feira começa a oficina da Iluminação Cênica, a cargo de Ronaldo Costa, no Teatro de Cultura Popular.

### ESTÉTICA INCAPACITANTES

Nossa briosa Polícia Militar publicou 17 itens distintos que determinam incapacidade para ingresso nos seus quadros. Vão de fisuras nasoplatinas, deformidade grave de pirâmide ou do septo nasal, estrabismo e escoliose tronco-lombar, entre outros.



### SORVETE DA SECA

"Pelo", o fruto da "Opuntia fícus, uma variedade de cactus que virou forrageira no sertão potiguar, quem diria, virou sorvete. A "Sertão Gelado", de Angicos, depois do picolé está lançado o sorvete de "Pelo", que antes era comida misturado com açúcar nos anos de grande seca.

### CONGRESSO NACIONAL

Neste domingo, no Hotel Praia Mar, tem início o 57º Congresso Brasileiro de Cerâmica, que prossegue até quarta-feira. A Arnil Minerações do Nordeste e a CGM (Casa Grande Mineiração), reunindo a maior capacidade instalada de beneficiamento de minério não metálico, empresas localizadas em Parelhas, vai aproveitar o evento para realizar uma visita técnica as suas instalações na próxima terça-feira, disponibilizando transporte aos congressistas.

domingo, o espetáculo "Mãe Retro" será apresentado em três sessões: 10 h, 16 h e 18 h.

► A Aphoto promove, neste domingo, uma expedição fotográfica no túmulo das Dunas do Rosado, no Litoral Norte.



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A segurança jurídica

Este NOVO JORNAL abre amanhã, com um grupo de parceiros, uma série de encontros que planeja promover regularmente para debater os problemas que afligem o setor produtivo no Rio Grande do Norte. O evento, batizado como NOVO FÓRUM RN, se propõe a levantar junto ao empresário, a empreendedores e a formadores de opinião as questões que precisam ser enfrentadas e debatidas a fim de desobstruir as barreiras que dificultam o desenvolvimento do estado. O primeiro tema escolhido por todos é "insegurança jurídica".

Natal e o estado estão cheios de casos recentes em que investidores se viram impedidos de tocar seus projetos mesmo depois de terem obtido os documentos, emitido todas as licenças, pago todas as taxas e reunido as inúmeras certidões exigidas.

O que tem ocorrido em muitos destes casos é que, vencidas todas essas etapas, o que não é fácil, ainda corre-se o risco de embargos. Quando eles surgem, se dá o inusitado: embora inúmeros documentos reconheçam a regularidade, a lisura e a legalidade do projeto, ainda assim, ele sofre interrupção. Os prejuízos, então, são inevitáveis.

Não é necessário recordar aqui os episódios que se encaixam nesta situação, mas é preciso, sempre, lembrar que o poder público tem de definir estratégias e ritos claros e transparentes para garantir àqueles que desejam investir que seus projetos não correrão o risco de suspensão, ainda mais quando forem cumpridas todas as exigências legais.

É desnecessário frisar que, para tanto, deve-se partir de um pressuposto: o de que não se pode ir de encontro à lei. É preciso, tanto quanto isso, pensar no desenvolvimento do estado. Os estados vizinhos, por inúmeras razões, inclusive deliberações que asseguram totais garantias jurídicas aos investidores, deram um passo à frente do Rio Grande do Norte. Hoje, seus projetos estruturantes estão fazendo a diferença.

Trata-se, portanto, de um tema que necessita ser aprofundado. Em razão da Copa do Mundo e em decorrência da exibição de que desfruta no momento na mídia nacional, por causa da novela Flor do Caribe, Natal tem condições de receber novos investimentos – sem falar no seu maior potencial, o turismo, com belas praias e sol praticamente o ano inteiro. Este NOVO JORNAL entende que o momento é ideal para discutir o assunto e para que sejam empreendidos esforços conjuntos no sentido de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento que estão surgindo.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



### Legado

Meu sonho é chegar aos 60, 70 anos em condições de botar os netos nos ombros e apontar para ali, para acolá e para mais adiante e dizer: está vendo aqui ali, garoto? É um legado da copa. Tá vendo aquele viaduto bonito? É um legado da copa? Aquela avenida larga e arborizada, cheia de túneis? Legado da copa. Na sexta-feira passada, a cidade debaixo de chuva, me deu uma saudade danada da Natal do futuro – essa que está por vir e que é linda nas maquetes e nos slides 3D.

Por enquanto, ainda mais em dia de temporal, resta roer a lembrança não do que passou, mas do que virá. Logo na paralela da Olinto Meira, por ali no Tirol, um buraco criminoso no meio da rua: o impacto da roda foi tão forte que, por pouco, não desloquei a clavícula. Quase ouvi o carro dizer "ai". Besteira, pensei: a copa tá aí e esse buraco vai ver uma coisa. Deixa chegar o legado.

Desviada a vistosa lagoa em frente ao McDonalds, na Prudente de Moraes – porque o trânsito em Natal em dia de chuva forte exige antever as pegadinhas -, a gente aquaplana, na Alexandrino, até o semáforo abrir. Duvido na copa. Tem um legado previsto para ali, absorvendo água da chuva.

Seguir pela Prudente, o mais recomendável, principalmente se você quiser se ilhar na lagoa da Sams, na Salgado Filho, significa ser também um prudente: direção: direção defensiva contra um apressadinho ou outro e contra um charco ou outro. Alcançar a BR-101 e contornar a Arena das Dunas em dia de chuva é de cortar o coração: aquele legado ali, quase pronto, debaixo da tempestade. Tristeza medonha.

A palavra mais linda em dia de chuva em Natal é...aquaplana. Experimente não dirigir direito ali, já na BR-101, em frente ao edifício Jacumã e ao campus da UFRN. Você de repente "aquaplana" nas lagoas. Se não fossem os riscos e os apressadinhos em volta, você até poderia fechar os olhos e imaginar-se numa gôndola em Veneza, o cara do violino sapecando um clássico. A vida real, porém, exige atenção. E tem mais: parece que vai ter – oba - um legado naquela área também.

Tomar a estrada de Ponta Negra ou encarar a Airtton Senna é um dilema. Por uma, trânsito lento, afunilado, um ou outro baladeiro de pé embaixo. Pela Airtton Senna, um susto atrás do outro até chegar a uma obra gigante da Caern que fechou o cruzamento com as Alagoas. Atenção: não há legado previsto para ali. É paciência.

Chegar em casa são e salvo em dia de chuva é abraçar a família, sentir a lágrima correr e até deixar o cachorro lambem suas pernas. Enfim, vivo. Então é fechar os olhos, visualizar os netos nos ombros e você dizendo: tá vendo aquilo ali? chama-se l-e-g-a-d-o.

Na poupança você poupa.  
Com a LCI você ganha.  
Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança\*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda\*\*

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB  
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

\* dependendo do valor e do prazo \*\* para pessoa física

# Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

## Banho de povo

Eleito ontem presidente do PSDB, Aécio Neves estrela as inserções do partido na TV a partir de terça-feira. As peças são endereçadas ao eleitor das classes B e C, com renda familiar mensal de até R\$ 3.000. O presidenciável tucano aparece conversando com "gente comum", como donas de casa e caminhoneiros, sobre problemas cotidianos do Brasil, do preço dos alimentos à má conservação das estradas. Será a estreia da parceria de Aécio com o publicitário Renato Pereira.

### CAFÉ NO BULE

No esforço para aproximar o partido do eleitorado de baixa renda, Aécio fará uma participação na quinta-feira no "Programa do Ratinho", do SBT, palco usado em eleições passadas para lançar candidatos petistas, como Dilma Rousseff e Fernando Hadadd.

### SABÁTICO

O número dois da pasta entrará em férias a partir de amanhã e, na volta, será aproveitado em outra função no governo.

### AGORA VAI?

Passada a MP dos Portos, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) vai colocar em pauta o projeto que torna o Orçamento impositivo antes do recesso de julho.

### PARA ONTEM

O presidente da Câmara pediu para o relator Edio Lopes (PMDB-RR) apressar a aprovação da proposta na comissão especial. O Planalto não vê com bons olhos o projeto que torna obrigatórias as emendas.

### QUEM TE VIU...

Irritado com a dobradinha entre Ideli Salvatti e Anthony Garotinho (PR-RJ) na MP dos Portos, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) lembra que o deputado fustigou a ministra quando ela foi convocada para explicar a compra de lanchas pelo Ministério da Pesca, em 2012.

### ... QUEM TE VÊ

A ministra falava sobre a cota da pesca de atum quando o deputado fluminense atacou: "É uma belíssima explanação sobre o atum, mas nossa preocupação aqui é com o robalo".

### LEMBRA?

Cunha saiu em defesa da petista e emendou, sobre Garotinho: "Tem gente que fez piada aqui e está condenada a dois anos e meio por formação de quadrilha".

### DIPLOMACIA

Para evitar mais desgastes com vereadores paulistanos por vetar seus projetos, Fernando Haddad resolveu apontar mudanças desejadas nas propostas antes de elas serem votadas.

### IBOPE 1

Pesquisas qualitativas encomendadas pelos tucanos mostram que o programa do PSB de Eduardo Campos, em abril, foi bem recebido entre os ricos, mas temas como o pacto federativo não foram compreendidos pelos eleitores mais pobres.

### IBOPE 2

Já a propaganda do PT, a cargo de João Santana, atingiu picos de aceitação entre os mais pobres quando mostrou o ex-presidente Lula, mas eleitores se disseram confusos sobre quem será o candidato: ele ou Dilma.

### AMISTOSO?

A inauguração da Arena Recife amanhã, com um jogo entre operários que trabalharam na obra do estádio, será o primeiro encontro entre a presidente e Campos desde que o governador de Pernambuco subiu o tom nas críticas ao governo, na propaganda do PSB na TV.

### PETIT COMITÉ

Mesmo depois de prometer ao vice-presidente Michel Temer (PMDB) que passaria a convidar parlamentares para viajar no avião presidencial quando Dilma fosse a suas bases, o Planalto só incluiu um na viagem de amanhã: o senador petista Humberto Costa.

### MÃOZINHA

Aloizio Mercadante (Educação) ajudou Fernando Pimentel a convencer Dilma a demitir Alessandro Teixeira da secretaria-executiva do Ministério do Desenvolvimento.

## TIROTEIO

“A base da presidente Dilma é paquidêmica e um serpentário de lutas intestinas. É uma mistura de torre de babel e nau sem rumo.”

DO DEPUTADO FEDERAL MARCUS PESTANA (PSDB-MG), sobre a dificuldade de negociação entre governo e partidos aliados para a votação da MP dos Portos.

## CONTRAPONTO

### QUE DESELEGANTE!

A sessão para votar a MP dos Portos se estendia madrugada adentro na Câmara quando o deputado Silvio Costa (PTB-PE) criticou o presidente Henrique Alves (PMDB-RN) prorrogava a discussão para fazer a "vontade" de Dilma Rousseff após receber telefonema dela. - Muito me honraria, deputado Silvio Costa, mas não recebi ligação alguma da presidente --respondeu Alves. - Não recebeu? Isso é uma tremenda injustiça! A presidente deveria ao menos lhe dar um telefonema, tamanho o esforço que Vossa Excelência está fazendo! --disparou. Mesmo com o cansaço o plenário irrompeu em risadas.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

# MEIO EMPRESARIAL TEM 'PAVOR' DO IBAMA

O "RELATÓRIO IBAMA" é fruto da preocupação do empresariado com a atual situação. Da introdução às conclusões a insegurança jurídica no RN sempre é citada. A culpa é sempre colocada na conta das ações da superintendência regional do Ibama, que estaria "criando um estado de completo pavor entre os empresários".

Dissecando os problemas das cinco áreas, o documento começa pelos ceramistas. O grande problema gerado pelo Ibama, segundo o relatório, foi o questionamento sobre a compra de lenha para a fabricação de telhas e tijolos.

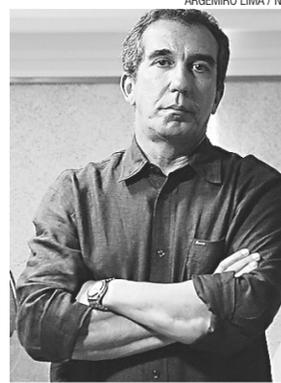
A transação é feita através de fornecedores autorizados pelo Ibama, com a emissão de dois documentos: Declaração de Venda de Produtos Florestais (DVPF) e a Autorização de Transporte de Produtos Florestais (ATPF). Algumas cerâmicas, em 2007, foram notificadas a apresentar todos os comprovantes de um período de quatro anos.

Mesmo apresentando tudo que foi pedido, as empresas terminaram multadas por não terem comprovado a origem de um material que não foi especificado no auto de infração. A ação foi contrária a pareceres de agentes do próprio órgão. A multa foi de R\$ 1,6 milhão, o que, segundo os empresários, proporcionaria um prejuízo que "fecharia as portas" do setor no Rio Grande do Norte.

Os empresários produtores de camarão apresentam um cenário próximo ao dos ceramistas. Em quatro anos, o estado assistiu sua produção de camarão, que era líder nacional, cair 50%. Foi de aproximadamente 35 mil toneladas em 2008 para 17 mil no ano passado. Em termos financeiros, o que gerava R\$ 72 milhões agora não alcançou sequer os R\$ 17 milhões.



▶ A carcintula de Itamar Rocha; a construção civil de Arnaldo Gaspar e até o Estado, de Rogério Marinho: entresses



"Recebemos muitas multas. Isso cria uma insegurança jurídica enorme. E barra os investimentos em melhorias estruturais e tecnologia", destaca o presidente da Associação Brasileira de Produtores de Camarão, o potiguar Itamar Rocha.

Como exemplo da insegurança criada especificamente pelo Ibama, Rocha lembra de um viveiro localizado em Tibau do Sul implodido a pedido do órgão federal em novembro de 2011. "O dono do viveiro era um senhor que cria 14 filhos e agora vive tomando remédio. Até ali ninguém pensava que se poderia chegar às vias de fato. Desde então todo mundo vive com medo de investir", relata Itamar.

No turismo a situação não é nem um pouco diferente. Apenas na Via Costeira, há casos de licenças concedidas, mas que terminaram cassadas, construções embargadas e reformas impedidas.

O "boom" do turismo, aguardado pelo setor por conta da inclusão de Natal como uma das cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol no próximo ano, estagnou com o impedimento de várias construções. Na própria Via Costeira, três empreendimentos, que somados alcançariam R\$ 220 mi-

lhões em investimentos, foram abandonados na fase de emissão de licenças.

"É um prejuízo difícil de mensurar. Mas como não é possível afirmar que grupos internacionais perderiam a oportunidade de investir na Via Costeira, por exemplo. Há vários casos de obras paradas no litoral potiguar e projetos que não andaram por conta da insegurança jurídica, só não podemos falar por conta do sigilo empresarial", afirma Arnaldo Gaspar Júnior, proprietário de hotel e presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-RN).

O próprio "Relatório Ibama" lista alguns dos empreendimentos que estão embargados. Dois deles fazem parte do projeto Vista Mar, desenvolvido desde o início da década de 1990 para ser uma espécie de "nova cidade" a ser construída dentro dos próximos 20 anos, unindo uma gama de empreendimentos.

A área de 2,5 mil hectares entre as praias de Jacumã (Ceará-Mirim) e Pitangui (Extremoz) tinha pouco mais de 2 mil hectares licenciados, após anos de negociações com vários órgãos e assinaturas de termos de compromisso junto ao Ministério Público. O projeto, no en-

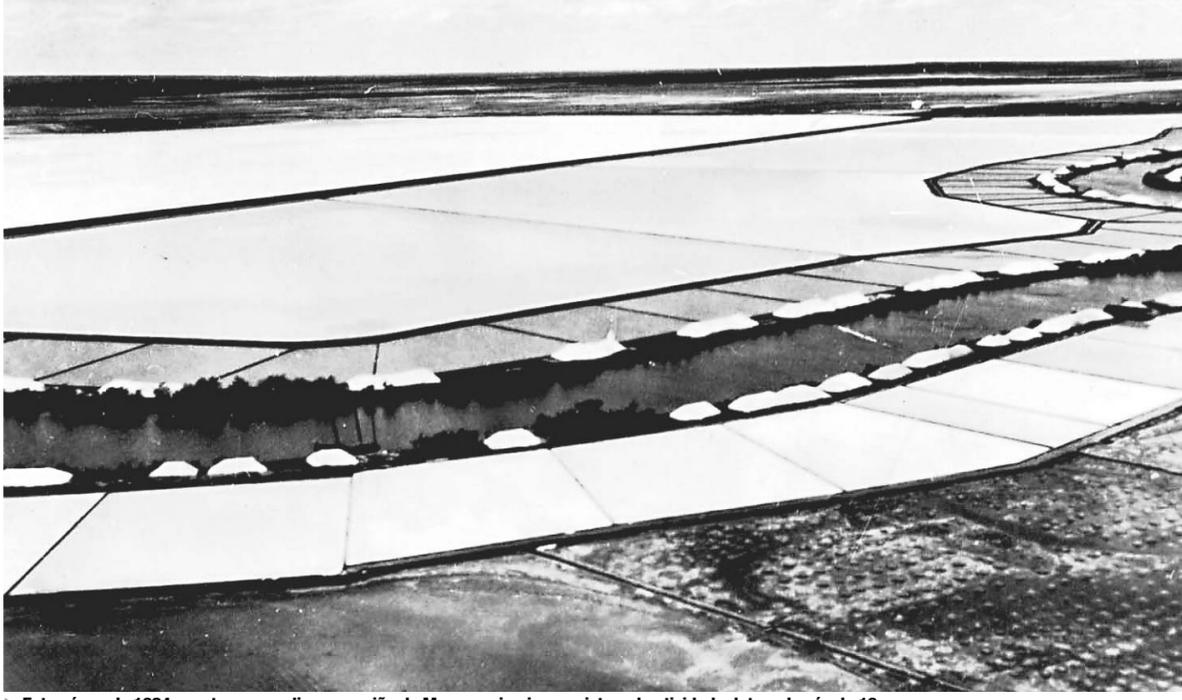
tanto, teve dois de seus primeiros lançamentos embargados.

O Bosque da Praia, com 185 unidades residenciais na praia de Jacumã, já está completamente vendido. O Ibama, inicialmente, alegou que a área seria de lagoa e restinga, o que foi contestado e comprovado que não existia. Em seguida o órgão apresentou novo embargo, mantido até hoje, afirmando que a região era de dunas, o que foi mais uma vez negado por pareceres técnicos.

O caso é parecido com o empreendimento Reserva de Pitangui, também regularizado no que concerne às licenças ambientais e alvará de construção. O órgão de defesa do meio ambiente alega, contrariamente ao Ministério Público, que o local escolhido para a construção seria uma Área de Preservação Permanente.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Rogério Marinho está do lado do empresariado quando o assunto é insegurança jurídica. "Há uma grande dificuldade para se investir aqui, por conta de uma burocracia extremada. É preciso mais clareza nas regras, deixando de lado o excesso de ativismo político e ideológico", afirmou o economista.

## SALINEIROS MULTADOS POR OCUPAÇÃO DE MAIS DE CEM ANOS



▶ Foto aérea, de 1924, mostra uma salina na região de Macau: primeiros registros da atividade datam do século 19

Com os salineiros, a ação do Ibama foi ainda mais forte. Maior produtor de sal marinho do país, responsável por entregar 96% da produção nacional, a atividade movimentava R\$ 1 bilhão por ano, além de gerar mais de 20 mil empregos diretos e 50 mil indiretos. Mes-

mo assim, o estado assistiu no fim de fevereiro deste ano uma operação do Ibama que emitiu 112 multas. Somadas, elas passavam dos R\$ 80 milhões. Apenas uma empresa recebeu uma multa de R\$ 4,5 milhões.

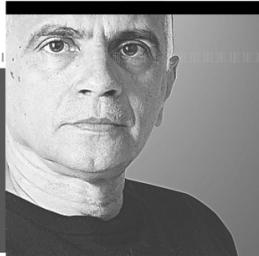
A Operação Ouro Branco, embargou 19 áreas e expediu

45 notificações para apresentação de documentos. As irregularidades apontadas pelo Ibama era de que as salinas estavam invadindo Áreas de Preservação Permanente. O órgão ambiental não levou em consideração que a ocupação das várzeas dos rios Piranhas-Açu

e Apodi-Mossoró remontam ao século 19.

A ação terminou por mobilizar parte da classe política do estado para tentar resolver o impasse. Junto aos salineiros, políticos norte-rio-grandenses foram até Brasília para tentar evitar o pagamento das multas,

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes logos for Apple App Store, Google Play, and NOVO JORNAL with contact info: (051) 3342.0369, novojournal.jor.br, novojournal.com



# Vida nova aos museus

A governadora Rosalba Ciarline concedeu sobrevida aos museus de Natal, ao assinar na última segunda-feira contrato com as empresas Magnetoscópio para elaboração do projeto de revitalização do Memorial Câmara Cascudo. Na mesma ocasião, também foi assinado contrato com a Paluana Comunicação, para elaboração do projeto de revitalização do Forte dos Reis Magos. Foi na abertura da 11ª. Semana de Museus, em ato público na Pinacoteca do Estado, instalada no Palácio Potengi. A solenidade foi Salão Nobre do Palácio Potengi, onde está instalada a Pinacoteca do Estado. Outros museus da capital, como a própria Pinacoteca, serão oportunamente revitalizados, como o Museu de História Café Filho e o Museu de Arte Sacra, administrados pela Fundação José Augusto.

Não é nova a notícia em pauta, mas a ação, sim. Há muitos os nossos museus tem vivido entregues ao deus-dará, sem programação e sem

infraestrutura compatível com as necessidades de uma vida útil e ativa, sob sucessivos governos que não tem feito os investimentos que teriam evitado que chegassem ao atual estado de abandono. O Museu Nilo Pereira, por exemplo, instalado no antigo engenho Guaporé, no Ceará-Mirim, está reduzido a uma ruína há muitos anos, como um monumento ao descaso e a inexistência de políticas culturais regulares, sistemáticas, capazes de despertar em cada um a consciência de que é dever de todos cuidar do nosso patrimônio histórico e cultural.

Historicamente, nossas coleções tem sido saqueadas ou sofrem as consequências da falta de manutenção e restauração de peças que são únicas e que, a cada governo, tem sofrido as ações do tempo e da falta de cuidados regulares que culminaram com o notável abandono do Forte dos Reis Magos, um dos museus que se beneficiam com a assinatura desse contrato celebrado no Salão Nobre da Pinacoteca, em

meio às obras que constituem a mostra em cartaz, montada a partir do acervo permanente da Pinacoteca.

Foi o primeiro passo em uma direção nova, num momento em que tem aumentado, entre jovens e adultos, o interesse em nossa cidade pelas atividades culturais, de que é exemplo o sucesso da Casa da Ribeira, que está se transformando em o nosso mais importante centro de arte e, como tal, reconhecido por natalenses e por todos aqueles que nos visitam e procuram conhecer as expressões legítimas de uma cultura que não é provinciana. Também o Campus do Instituto Federal (IFRN) já conquistou a confiança e a simpatia de uma significativa parcela de público que deseja um contato efetivo com as artes, segundo um modelo desprezioso e bem cuidado que parece ter caído no gosto de todos. Também o Núcleo de Arte da UFRN tem se renovado, neste momento, atraindo artistas em busca de canais afinados com a

contemporaneidade.

Embora um tanto tardiamente, por esforço dos que se dedicam à criação, a arte popular urbana desembarcou em Natal, como vimos recentemente nas praias, sob a forma de intervenções estéticas que já fazem parte da cultura de outros centros mais antenados com a modernidade. Nesse contexto, a Fundação José Augusto contribuiu com o seu Museu Tá na Praia, armado aos pés da estátua de Iemanjá com reproduções de obras pertencentes à Pinacoteca do Estado, entre as quais, O Julgamento de Frei Miguelinho, do artista Antonio Parreiras, adquirida em 1918 pelo governo do estado. Uma das joias da Pinacoteca.

Há outros museus em Natal e na Grande Natal, pertencentes à Universidade Federal e a particulares, como o Museu das Naus criado pelo arquiteto João Maurício, instalado no Iate Clube, e o Museu das Xícaras, do Café Santa Clara. Estaria passando por uma reforma.

## ARTE SACRA

O Seminário de São Pedro quer realizar uma grande exposição baseada no acervo de arte sacra e objetos litúrgicos, além de uma moeda de 33 antes de Cristo. São 900 peças reunidas pelo Cônego José Mario de Medeiros em seu Eremitério em Macaíba, um museu que abre à visita apenas uma vez por mês. Há vários objetos que pertenceram a papas, entre os quais, o véu mortuário que cobriu o rosto do papa João XXIII e o cálice em que bebia o papa Paulo V. Escolheram a Pinacoteca do Estado como o espaço adequado a uma mostra tão distinta.

## SALLY FOSTER NO AÇU

A fotógrafa americana Sally Foster (de Baltimore), veio ao Rio Grande do Norte em 1964, integrando o Corpo da Paz, para prestar serviço voluntário aos flagelados da grande enchente que avassalou a várzea do Açú. Nessa primeira de três visitas ao estado, fez registros fotográficos que mostram uma Açú muito diferente da que conhecemos hoje. Há fotos de Ponta Negra, de Ipangaçu e da redondeza. Sugeriu ao prefeito Ivan Junior que promova uma exposição dessas obras e as recolha depois ao acervo da Casa de Cultura, que precisa ganhar vida e atuar sobre a vida cultural da cidade antigamente famosa por seus jornais, sua poesia, seu teatro e cultura letrada e popular. Sally Foster é autora de livros de fotografias bem editados em seu país. Devemos-lhe essa honra.

**A família digital do Novo Jornal aumentou.**

ACESSE STORE BUSQUE BAIXE

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE  
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br

## Pulhocracia

Dizia Vicente Lemos que o melhor regime era a democracia e quanto mais esculhambada, melhor.

Pois a definição está no limite da perfeição. Vivemos, no presente momento, uma pulhocracia. E a ordem é avançar, quanto mais pulha melhor. A causa foi espúria, a consequência guarda a genética.

E quando se pensa que chegou ao fundo, o poço ainda oferece espaço para descer.

Confusão institucional, onde não se consegue sequer perceber com a mínima clareza a fronteira de prerrogativas entre os poderes.

O Executivo não apenas interfere, mas pauta a atividade legislativa. O Judiciário legisla não apenas na sua área de administração interna, mas positivamente, suprimindo lacunas legislativas e moderando a atividade leguleia, privativa do Congresso.

O Ministério Público, que não foi constituído poder, arvora-se em poder, sem limites. Acima da lei, com direito a canal direto de conluio com a face mais moleque da mídia, sem qualquer respeito à dignidade humana ou ao Devido Processo Legal. Processo de uma parte só, folia do forró forense.

Não há quem consiga ver as fronteiras entre os poderes. Onde termina a prerrogativa de um e começa a do outro. As definições de harmonia preconizadas no texto constitucional viraram letras defuntas. Arrancaram os marcos, como faziam os coronéis do sertão nos lindes de suas terras com os vizinhos menos armados.

Como dito, essa realidade não caiu do céu. É consequência de uma ordem constitucional esclerosada, fruto de uma origem de duvidosa legitimidade.

Quando a Ditadura sentiu-se esgotada, falida de poder e isolada do mundo real, chamou seus adversários "confiáveis" para negociar a transição.

Tancredo Neves foi o arauto desse negócio sujo e seboso. De um lado, ele segurou os perseguidos. Do outro, Golbery do Couto e Silva, como emissário de Geisel, convenceu os reticentes dos quartéis de que a saída não negociada os levaria aos bancos dos réus. Até com Lula, Golbery se encontrou, mais de uma vez. Para ele, Lula conseguira o que eles, udenistas, nunca conseguiram, nem com o golpe; a morte do getulismo.

O trabalhismo cedia lugar aos trabalhadores. E assim foi feito. Um acerto histórico mal resolvido, que gerou esse monstro institucional como herança para o país.

Uma Constituinte com senadores biônicos, congresso eleito no calor da demagogia que mostrava um tempo novo, já nascido velho. Tinha a idade de Tancredo.

Até artigos não votados foram promulgados. Todo mundo, do poder antigo, representou-se. Sarney, imortal. Collor, o Jânio dos "novos tempos". A milicada "neutra" tuca-nou-se e a social democracia virou batedora do mercado.

O PT, que negou originariamente a carta imágna, aderiu de armas e bagagens aos encantos do poder, com seus escrúpulos jogados ao monturo. Té mais.

### Chutando

Algumas vezes fico diante da telinha analisando propostas dos protagonistas desse programa obrigatório das quintas-feiras à noite - o "horário político". São os "heróis" que, num curto espaço de 10 minutos, prometem resolver os problemas do mundo e, particularmente, do nosso País, exibindo colchas de retalhos. Mas aquela de quinta, 16/05, não figurava no catálogo. O partido político foi muito claro na sua apresentação. Não precisava tanto perfeccionismo. Todos sabermos que fazer política é chutar a bola, seja para qual for a direção. Para nós contribuintes, patrocinadores dessa empreitada, o tiro de meta quase nunca será a gol. Pois é. Os apresentadores passaram aquele tempo chutando bola sem definir direcionamento. Todos afinados com os chutes, mas pouco familiarizados com a bola. Um verdadeiro espetáculo de mau gosto. Um desrespeito ao eleitor

esclarecido. O restante, fica por conta do "politicamente correto" que eles próprios inventaram. Aliás, por uma parte foram felizes porque mostraram a realidade de como se faz política neste País. Em outro estágio, serviu apenas para o telespectador rememorar os chutes no timeiro que vêm sofrendo ao contemplar o desmoronamento da saúde, da segurança e da educação públicas, trunfos utilizados nas promessas de campanhas. Que o partido político envolvido neste comentário continue mostrando a realidade. Pois fazer política aqui no Brasil é ocupar um campo de futebol dispensando-se o trio de arbitragem, para ditar, por si só, as regras do jogo. A gente entende quando já sabia.

José Santos Diniz  
Por e-mail

### Charge

O chargista Ivan Cabral continua

se superando na capa do NOVO JORNAL. A charge de sexta-feira mostrando o policial passando uma "bala de borracha nessa história" está simplesmente sensacional.

Delson Soares  
Por e-mail

### Câmara

Já está bom mesmo de a câmara construir sua sede própria para dar um pouco de sossego para os vizinhos. Aquela confusão de carros e de manifestantes em dia de protesto não pode ser feita do jeito que está se fazendo, para prejudicar todo mundo que mora perto.

Nice Mendonça  
Por e-mail

### Postos

Muito estranha essa briga toda para aprovar a tal lei dos postos e não aparecer nenhum grupo de

supermercado interessado. Na Zona Norte, o posto do Carrefour faz sucesso porque vende mais barato. Será que não há rede nenhuma interessada em oferecer essa vantagem para atrair clientes? Se não existe, porque fizeram tanto cavalo de batalha na câmara de vereadores?

Emanoel Gomes  
Por e-mail

### Insegurança

Muito oportuno discutir insegurança jurídica no Rio Grande do Norte. O estado precisa crescer e os investidores não aceitam, em lugar nenhum do mundo, botar dinheiro num negócio que pode ser proibido depois.

Douglas Oliveira  
Por e-mail

### Obra

Moro em Lagoa Nova e já estou sofrendo as consequências das tais obras da copa. A construção de túneis perto da Arena das Dunas provocou a interdição das ruas e circular por ali virou um transtorno. Imagina como a cidade vai estar na copa do mundo.

Maria Oneida Torres  
Por e-mail

**Assine**  
**3342.0350**  
Em até 12 x nos cartões

NOVO JORNAL

**A família digital do Novo Jornal aumentou.**

novojornalrn 3342.0374

NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

**NOVO JORNAL**

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VIGOROSO DE LINGUAGEM

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

**HYUNDAI** NEW THINKING.  
NEW POSSIBILITIES.



# HYUNDAI ELANTRA

SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E  
TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

# 1.8



TETO SOLAR APORÂMICO  
E ELETRÔNICO.  
CÂMERA DE RÉ DE ALTA  
DEFINIÇÃO.  
SENSORES DE  
ESTACIONAMENTO.



SISTEMA DE IGNIÇÃO KEYLESS  
COM SENSOR DE PROXIMIDADE  
E BOTÃO START/STOP.



**8 AIR BAGS**  
O MÁXIMO EM SEGURANÇA.  
ESP - CONTROLE DE ESTABILIDADE.  
FREIO E ACELERADOR SÃO ACIONADOS  
PARA CORRIGIR A ROTA DO CARRO  
EM CASO DE PERDA DE ADERÊNCIA.



FREIOS ABS DE ÚLTIMA  
GERAÇÃO COM BRAKE  
ASSIST E EBD, QUE DISTRIBUI  
A FORÇA DE FREPAGEM ENTRE  
AS RODAS. RODAS ARO 17".



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

## ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS. OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A  
(84) 2010.1111



O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS  
A PARTIR DE R\$ **342,56\***

HYUNDAI ELANTRA 1.8 CAT. J142

\* PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



**VEÍCULOS BLINDADOS**  
**NÍVEL-III** COM GARANTIA  
DE FABRICA  
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍCIO BRASILEIRO



Respeite a sinalização de trânsito

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO.

AV. AMÍLIAS BARROS, 1880  
LAGOA NOVA

# Economia

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,038		0,53%		
TURISMO	2,170	2,613	55.060,72	7,5%	0,55%



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## UM DIVÃ POR APENAS R\$ 2,40

**/ TRANSPORTE COLETIVO /** REPÓRTER FAZ TRAJETO DE ÔNIBUS NO PRIMEIRO DIA DO AUMENTO NO PREÇO DAS PASSAGENS E OUVRE RECLAMAÇÕES DOS USUÁRIOS, QUE DIZEM SER CONTRA MANIFESTAÇÕES VIOLENTAS

**DINARTE ASSUNÇÃO**  
DO NOVO JORNAL

**CHOVIA FINO. AGASALHADOS** e úmidos, os passageiros da linha 33 se enfileiraram em frente ao terminal do ônibus, no bairro do Planalto, para começar o dia de labuta. O relógio marcava 6h47. Um homem bocejou. Uma a uma, as primeiras dez pessoas passaram pela catraca utilizando um cartão de passagens, até que uma mulher travou o fluxo porque precisou de mais vinte centavos para somar R\$ 2,40, o novo preço do bilhete no sistema de transporte da capital que passou a vigorar ontem.

À presença da reportagem, os menos tímidos nem esperaram para ser indagados. Caso da doméstica Maria das Dores de Sousa. "É um roubo, meu filho, um roubo. Por isso que tem bandido no mundo".

Como não houvesse entendido a relação que fez, o repórter pediu que ela desenvolvesse seu raciocínio. "Olhe, a pessoa ganha um salário mínimo, tem que pa-

gar uns trezentos reais de comida, mais água, luz, aluguel e uns trezentos reais de passagem. No fim do mês falta dinheiro. Vai fazer o quê? Vai roubar", esclareceu, quando o ônibus arrancou com destino a Mãe Luíza.

Na terceira parada que fez da linha 33, o último assento disponível foi ocupado Ducineide Nascimento. Ela diz pagar 14 reais diários em passagens para poder ir e vir do trabalho, em Parnamirim. Sentou-se ao lado de repórter de cenho franzido e com os olhos cerrados mirando a cobradora, como quem a culpasse pelo aumento sentido em seu bolso.

"Dá não, dá não. Muito caro. Olhe aí, olhe aí [aponta para fora]. As paradas depredadas, as pessoas na chuva. O ônibus ó [vira-se para trás e diz por sílabas], lota-do. Vale dois e quarenta? Vale não, vale não", reclama a mulher, antes de atender a uma chamada no celular. "Chego já", avisa a seu interlocutor antes de retomar a conversa com o repórter.

"Sabe, assim... Tipo, por isso que tem protesto. E tem que



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Viagem dos passageiros da linha 33 a partir do bairro Planalto

protestar sim, agora o que não pode é bagunçar, jogar pedras, pichar", opinou, o que seus vizinhos responderam à guisa

"amém": "É verdade".

Só quando chega às imediações do Shopping Via Direta, a linha 33 desafoga. Restam seis

passageiros. Nove começam a subir, e o mesmo ritual de fluxo de pessoas se repete quando Ana Lígia é surpreendida. "Agora é dois quarenta", diz a cobradora enquanto repassa moedas nas mãos.

Ana Lígia paga o excedente e senta-se. "Você não sabia do aumento?", questiona o repórter. "Sim, mas não tinha certeza de que ia ser mesmo feito", diz a mulher. Desinibida, desfiou uma série de críticas e pontuou uma sugestão, sempre com as mãos repousadas sobre a Bíblia que levava no colo.

"Sugiro, escreva aí, escreva aí, que os donos da empresa visitam um dia um tênis e uma bermuda e se passe por usuários. Vão ver como é o serviço é ruim. Eles também vão ver como é ruim o atendimento de seus funcionários. Mas por quê? Que vida tem essas pessoas? É preciso entender a marginalidade em que... mas o repórter já havia se desconectado da conversa para, quarenta minutos depois, descer na Ribeira.



**POR ISSO QUE TEM BANDIDO NO MUNDO. NO FIM DO MÊS FALTA DINHEIRO. VAI FAZER O QUÊ? VAI ROUBAR"**

**Maria das Dores,**  
Doméstica



▶ Ducineide Nascimento, usuária



♥♥♥ MÊS DAS ♥♥♥  
**MÃES**  
UNIMED

Muito mais proteção para você e seu filho.

Aproveite  
**15%**  
de desconto

PARA VOCÊ E SEU FILHO COM VANTAGENS EXCLUSIVAS

**Para uma mãe nada tem mais valor que o bem-estar de um filho.**

Pensando nisso, o melhor plano de saúde do Brasil lança uma promoção exclusiva. Neste mês de maio, no período de 10 a 31, a mãe que adquirir um plano na Unimed Natal e colocar um filho ou mais na condição de dependente, ganha **desconto de 15% nas mensalidades, durante os 18 primeiros meses de plano**, além da isenção da carência para consultas e exames simples. No mês das mães, a Unimed Natal oferece muito mais proteção para você e seu filho.



www.unimednatal.com.br

Ligue 3220-6200 ou fale com um dos nossos Revendedores Autorizados.

ANS - nº 33559-2



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# O REINO DA FALTA DE FISCALIZAÇÃO

/ EDUCAÇÃO / EXEMPLOS DE DESRESPEITO NAS RUAS DE NATAL SE MULTIPLICAM ENQUANTO FISCALIZAÇÃO PARECE NÃO EXISTIR

CAMPANHA  
**TRÂNSITO:  
SEM LEI  
SEM DONO**



**TRÂNSITO:  
SEM LEI SEM DONO**

**COMO PARTICIPAR**

**POR E-MAIL**

**1.**  
Você faz a foto de algum flagrante de desrespeito ou falta de educação no trânsito.

**2.**  
Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.

**3.**  
O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

**PELO INSTAGRAM**

**1.**  
Você faz a foto de algum flagrante de desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.

**2.**  
Aproveita e segue a gente: <http://instagram.com/novojornal>.

**3.**  
O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstagrado) e no facebook do NOVO.



**1.**  
Na Deodoro da Fonseca, Rodrigo Lima flagrou esse desrespeito à proibição de estacionar

**2.**  
Eduardo Maia (NJ) mostra mais um flagrante de desrespeito na Junqueira Aires. São três placas ignoradas

**3.**  
Humberto Sales (NJ) mostra que na Ribeira, avenida Duque de Caxias, ninguém fiscaliza como deveria



**4.**  
Na Hermes da Fonseca, foto de Fábio Cortez (NJ) flagra como a falta de fiscalização permite a piora do tráfego

**5.**  
Mais uma de Humberto Sales para reiterar que na Ribeira placa e nada é tudo a mesma coisa.

## DESCONTO NO PREÇO, NÃO NA AVENTURA.



**Jeep Cherokee Sport**

Por R\$ **105.000,00**

FRETE INCLUSO

MELHOR VALOR DE REVENDA NO BRASIL. JORNAL DO CARRO, 1/5/2013.

**Jeep Grand Cherokee Laredo**

Por R\$ **165.000,00**

FRETE INCLUSO

**PGprime**  
AUTOMÓVEIS



VOCÊ PODE MAIS

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 3996  
(próximo à Av. Nascimento de Castro)

informações  
**3209 7800**

**Jeep**

Jeep Cherokee Sport, preço à vista de R\$ 105.000,00, ano/modelo 2012/2012 (03 unidades disponíveis em estoque). Jeep Grand Cherokee Laredo, preço à vista de R\$ 165.000,00, ano/modelo 2012/2012 (01 unidade disponível em estoque). Preço sujeito à variação de ICMS conforme legislação de cada Estado. Oferta válida até durar o estoque de 04 carros 12/12. Frete incluso. Garantia de 03 anos, conforme manual de Garantia e Manutenção. CAC 0800 7037 150 [www.jeep.com.br](http://www.jeep.com.br) Jeep® é marca registrada da Chrysler LLC.

Respeite os limites de velocidade.

**FAÇA UM TEST-DRIVE**

[www.jeep.com.br](http://www.jeep.com.br)  
CAC 0800 7037 150

**GARANTIA 3 ANOS**




**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Eudiane Macêdo: pedidos curiosos e assédio na Shock Casa Show



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Júnior Grafith: entidade queria R\$ 18 mil



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Ubaldo Fernandes: 'Plenarinho' na calçada de casa nas Rocas

# AGORA EU FIQUEI DOCE

**/ VEREADORES /** NOVATOS NA CÂMARA MUNICIPAL CONTAM O QUE MUDOU EM SUAS ROTINAS: ELES AGORA SÃO ASSEDIADOS, ANDAM DE CARRO COM MOTORISTA E INCLUÍRAM O TERNO NO GUARDA-ROUPA

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

## IMPORTAÇÃO DE MÉDICOS

Na quarta-feira (15) entidades médicas de todo o país participaram de audiência pública com as comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e de Seguridade Social e Família, em Brasília, para debater a contratação e a entrada de médicos estrangeiros no Brasil. Foi consenso entre os presentes que os médicos estrangeiros que quiserem exercer a profissão no Brasil devem continuar sendo, obrigatoriamente, aprovados no Revalida. "A reprovação dos médicos formados do exterior no Revalida chegou a 95% em alguns anos. Isso mostra que o processo de avaliação dos médicos formados no exterior deve ser rigoroso, sob pena de colocar em risco a saúde e a vida da população", afirma Dr. Geraldo Ferreira, pres. do Sinmed RN e da Fenam.

## REGULAMENTAÇÃO DE DIPLOMAS

A adoção de provas específicas para revalidar o diploma médico de profissionais que se formaram no exterior deu mais um passo nesta quarta-feira (15) para a regulamentação. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou relatório do senador Eduardo Amorim (PSC-SE) que trata do assunto. A proposta de lei aprovada pela CAS prevê ainda que o exame para os médicos formados no exterior sejam adequados a partir dos princípios e das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Antes de seguir para a Câmara, a matéria ainda será submetida apreciação das comissões de Relações Exteriores e de Educação.

## REVALIDA, SIM!

O dia 25/05 será marcado por uma grande mobilização em favor do REVALIDA que acontece a partir das 8h, com concentração na AMRN. Depois os presentes seguem em direção ao Midway Mall, passam no Walfredo Gurgel e retornam a Associação Médica. Durante a manifestação serão recolhidas assinaturas para o Abaixo Assinado REVALIDA, SIM. A manifestação é organizada pelo Sinmed, CREMERN e Centros Acadêmicos de Medicina da UNP, UFRN e UERN.

## ELEIÇÕES SINMED

No próximo dia 31/05 os médicos sindicalizados vão às urnas para votar na diretoria que irá comandar a entidade no próximo triênio 2013/2016. O edital informando sobre o pleito foi publicado no dia 30 de abril no Novo Jornal e Jornal de Hoje.

## CHAPA

Encerrado o prazo para o registro das chapas houve a inscrição de apenas uma chapa encabeçada pelo atual presidente Dr. Geraldo Ferreira e pela vice Mônica Andrade. A eleição acontecerá em Natal, Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros com urnas fixas e através de voto por correspondência nos demais municípios. O período de votação acontece das 8h às 17h.

## DECISÃO JUDICIAL

Através da assessoria jurídica do Sinmed, um médico servidor público estadual e ocupante de dois cargos de médico, sendo um no Estado do RN, com regime de 40 (quarenta) horas e o outro, no Estado da Paraíba, com carga horária de 30 (trinta) horas semanais, obteve o direito de manter-se no cargo de médico do Estado do Rio Grande do Norte.

## ASSESSORIA JURÍDICA

A assessoria jurídica do Sinmed RN oferece suporte a todos os médicos sindicalizados e em dia com suas contribuições, em diversas ações como: ação para cobrança de salários atrasados, reajustes, gratificações, adicionais, jornada de trabalho entre outras. Os atendimentos acontecem através de agendamento prévio na secretaria do Sinmed através do telefone 3222 - 5750 ou diretamente na secretaria do sindicato.

**RAFAEL DUARTE**  
DO NOVO JORNAL

**ELES NÃO ESPERAVAM** por isso. Pelo discurso, até imaginavam que o novo trabalho viria cheio de desafios. Mas na hora H o baque foi grande. Duas coisas unem a maioria dos 13 marinheiros de primeira viagem na Câmara Municipal: a mudança na rotina e a surpresa com os pedidos dos eleitores que esperam bem mais que transformações na cidade.

O NOVO JORNAL procurou vários dos vereadores novatos de primeiro mandato para saber o que mudou na vida deles depois da eleição. A primeira resposta é sempre relacionada à agenda repleta, agora, de compromissos. Outra unanimidade é a descoberta de que o eleitor não sabe qual é, de fato, a função de um vereador.

Ex-promotora de vendas de uma multinacional até ser eleita vereadora em outubro do ano passado, Eudiane Macêdo tomou um susto quando uma eleitora lhe pediu uma cirurgia inusitada. "Uma mulher queria que eu pagasse uma cirurgia de sobranceira e outra para aumentar os grandes lábios da vagina. Disse que era R\$ 8 mil e que não era nada para quem tinha dinheiro", lembra a vereadora dedicada à comunidade de Nova Natal, onde mora com os pais e marido. Sem acreditar no que acabara de ouvir, Eudiane deu um jeito de dispensar a eleitora assanhada e, a partir dali, passou a entender que teria mais trabalho pela frente.

Ela conta que continua frequentando os mesmos lugares de sempre e faz questão de dedicar os finais de semana para os amigos e a família. "Outro dia fui num forró na Shock Casa Show e uma mulher apontou para mim: 'olha, é a vereadora Eudiane Macêdo'. Eu gosto disso, mas continuo do mesmo jeito. Alguns amigos perguntam se não caiu a ficha ainda porque sou vereadora, mas não acho que vá mudar alguma coisa só por isso. Domingo, por exemplo, continuo indo à praia da Redinha como sempre, lá é minha área", conta.

Que nem tinha custou a acreditar que estava ouvindo o que um cidadão teve a coragem de lhe pe-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Eleika Bezerra: menos tempo para a família

dir foi o empresário Júnior Grafith. Num dia comum, o vereador recebeu o diretor de uma entidade filantrópica e teve que negar a solicitação. "Não vou dizer a entidade, mas o cidadão foi no meu gabinete e me pediu R\$ 18 mil. Eu fiquei olhando para ele e disse que infelizmente não podia dar porque eu não tinha", conta Grafith que, como vereador, recebe R\$ 11.313 de salário líquido (já com os descontos), bem menos do que o diretor da ONG queria.

Nas Rocas, Ubaldo Fernandes (PMDB) continua o mesmo. O assistencialismo é a marca do mandato dele. Ele diz que não pode ser diferente sob pena de base lhe virar as costas. Logo, seguindo o ditado de quem está na chuva é para se molhar, Ubaldo foi obrigado a ouvir o que não queria. "Teve um cara que veio aqui e me pediu um carro. Ele queria um fusca usado que custava R\$ 5 mil. Eu disse que não podia dar o que ele queria. São muitos pedidos. De emprego, caixaão, sempre tem. O pessoal é muito carente. Um enterro completo sai por R\$ 600 (R\$ 300 do ataúde e R\$ 300 do transporte para o velório). Se o vereador não der algumas coisas também, a base se vira com ele", defende o parlamentar que recebe moradores pela manhã em casa e à noite coloca 20 cadeiras na frente de casa

para conversar e ouvir a população do bairro. "O pessoal chama de Plenarinho. Eu já fazia isso antes, minha vida não mudou", diz.

Como no caso dos colegas, o tempo também consome a professora Eleika Bezerra (PSDC). Na agenda falta sempre lugar para encaixar uma nova atividade que surge de repente. Como toda mulher, acaba dividindo o tempo no trabalho com as demandas de casa relacionadas à família. Quinta-feira passada, enquanto concedia entrevista, precisou atender uma ligação da empregada que não sabia como resolver alguma tarefa. Apesar da batalha diária, Eleika, que prefere ser reconhecida como professora, não abre mão dos finais de semana com a família. Ela tem se surpreendido com o novo desafio. Não chega a receber um caminho de pedidos, como os colegas, mas uma coisa em especial tem chamado a atenção da vereadora que empunha a bandeira da educação no mandato. "Tem me impressionado muito como esses vereadores mais novos têm educação. Eu já falei até com a mãe deles: 'olhe, parabéns, viu? Os filhos de vocês são muito educados'", disse a professora.

Verês que um filho teu não foge à luta



## PARNAMIRIM

Assembleia dos profissionais da saúde de nível superior que atuam na cidade de Parnamirim foi realizada esta semana para dar início a criação do Plano de Cargos e Carreira do município. Em breve será convocada nova reunião para discutir o aprimoramento do Plano e exigir da prefeitura municipal que ele seja implementado.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUA NA PÁGINA 11 ▶

# CASAQUINHOS E MOTORISTA PARA AMANDA



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Amanda segura o casaquinho: “É bom porque faz frio no plenário”

Aquele tempo já passou, mas continua ainda mais agitado. Amanda Gurgel (PSTU) não pega mais os três ônibus de antes para ir de casa, em Nova Parnamirim, para o trabalho, em Nova Natal, na Zona Norte de Natal. Vereadora mais votada da história da cidade, Amanda agora vai de carro, e com motorista.

Ela continua sem carro particular e morando de aluguel. O carro pertence ao mandato e o motorista é funcionário do gabinete e militante do PSTU. Esse novo momento ela não encara com luxo. Ao contrário. Amanda diz que o tempo está ainda mais escasso. Para sair de casa nos raros momentos de lazer, ela diz que o faz de táxi. “Se fosse esperar por ônibus na parada, como meu tempo é sempre muito curto, eu desistiria em virtude do tempo e do cansaço”, afirmou.

Do salário líquido de R\$ 11.313 que recebe como vereadora, Amanda Gurgel fica com apenas R\$ 3.195. O restante vai para o partido. A verba é distribuída para todo o país pela direção nacional do PSTU. “A gente fazia esse repasse por aqui mesmo, mas é muito complicado. Então agora é tudo pela nacional. É a direção nacional do partido quem repassa

os recursos daqui para as lutas do restante do país”, conta.

Amanda é vaidosa ao seu estilo. Não vai ao cabeleireiro toda a semana, mas se cuida. No início, sentiu certo preconceito da imprensa, mas não leva mais em consideração algumas opiniões sobre seu cabelo, por exemplo. “Nunca fui a cabeleireiro. E isso já gerou comentários nos blogs. O povo não tem o que falar. Existe um quê de racismo, chama a atenção o fato do meu cabelo ser crespo. Isso é da carga da nossa ideologia racista. Para as pessoas eu não posso optar pelo meu cabelo crespo natural. Antes eu até tentava responder, tinha esse ímpeto, mas agora fico indiferente”, afirmou.

Amanda comprou três casacos e blazers para encarar as sessões. Chegou a se rebelar no início, mas acatou os apelos do cerimonial. “O pessoal do cerimonial, que trabalha muito aqui, me pediu: ‘vereadora, por favor, venha de blazer!’ E não deixo de vir, até porque faz bastante frio no plenário. Mas só utilizo o blazer por cima. O restante é igual. Uso blusas básicas, jeans. Comprei três blazersinhos e casaquinhos. Está bom demais”, comenta.

O tempo ficou ainda mais

curto com o mandato. Amanda aproveita a entrevista para pedir desculpas às amigas por nunca mais ter dado atenção a elas. Admite que não tem conseguido conciliar as agendas. O cansaço tem vencido a batalha nos finais de semana. “Até agora não tenho conseguido e a cobrança do nosso mandato tem sido muito grande. Até porque somos contra a prática assistencialista da maioria dos vereadores. Somos contra o vereador assumir o papel do estado seja em que circunstância for”, afirma.

Dos novatos, a única vereadora que não continua morando na mesma casa onde vivia antes de assumir o mandato de vereadora é Amanda Gurgel. A mudança, porém, foi obrigatória. Pela lei orgânica do município, um vereador não pode morar em outro município. Amanda atravessou a rua e deixou o imóvel de Nova Parnamirim para viver num apartamento em Neópolis, igualmente às margens da avenida Ayrton Senna. “Só fiz atravessar a rua. Continuo morando de aluguel. Não mudou muita coisa em minha vida, só mesmo a falta de tempo que aumentou. O compromisso também é maior porque a responsabilidade cresceu”, disse.



► Sandro Pimentel: “Tinha dois ternos, tive que comprar mais quatro”

## SANDRO E O ESTRESSE DA GRAVATA

Uma vez por semana, o vereador Sandro Pimentel (PSOL) escolhe seis ônibus. Ele sobe, cumprimenta o motorista e o cobrador, paga a passagem e começa a contar aos passageiros o que tem acontecido na Câmara Municipal. Até primeiro de janeiro, todo aglomerado de gente que encontrava no caminhar, Pimentel parava para falar sobre o que faria se pudesse chegar ao parlamento. Apesar do discurso diferente, o vereador diz que pouca coisa mudou na vida dele. “Continuo almoçando no mesmo restaurante de 10 reais”, diz.

Antes que o repórter pergunte o motivo pelo qual ele não anda de ônibus todos os dias ele responde. “Eu não andava antes e não tinha necessidade de andar agora só porque fui eleito vereador. Hoje quem pode comprar um carrinho financiado como o meu, compra”, afirma.

Dos R\$ 11.313 de salário líquido que recebe, o vereador diz que fica com R\$ 4.700. Do restante, 20% vão para o partido e o que sobe entra num fundo interno para financiar os movimentos sociais. Um mês depois de tomar posse na Câmara Municipal, Sandro trocou de carro. O Peugeot 2007 deu lugar a um Captiva 2009. Ele conta que nunca teve um carro zero quilômetro na vida. O vereador conta que não quer dar um passo maior que a perna. “Pagava um financiamento de R\$ 700 por mês e hoje pago um financiamento de R\$ 800. Costumo trocar de carro de dois em dois anos e nunca possuí um carro zero. Dou um passo de acordo com minhas pernas. E isso aqui é incerto. Amanhã posso responder à comissão de ética e ir embora daqui”, comentou.

Sandro Pimentel cultiva ainda hábitos simples. Mora na mesma casa há 25 anos no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, Zona Norte. Apesar de ser mais reconhecido nas ruas, continua saindo com a esposa para dançar forró de vez em quando. Os filhos vão de ônibus para a faculdade. E a filha, a cantora Suelen Pimentel, continua tendo o pai de ajudante nas festas. “Como minha filha canta, sou eu que levo e monto o som para ela nas festas. Depois que fui eleito Suelen já reclamou. Diz que eu não preciso fazer mais isso porque sou vereador. Mas falo: ‘Suelen, não sou vereador, sou seu pai’. Se eu pagasse alguém para fazer isso para ela teria menos tempo para minha filha”, diz.

Quem vê Pimentel irritado durante as sessões defendendo posições sempre identificadas ideologicamente com a esquerda não tem noção do que mais estressa o vereador. Desde que assumiu o assento na Casa, todos os dias é uma luta. “Todos os dias me estresso porque eu tenho que colocar gravata. E eu que tenho não tenho pescoço é ainda pior! Eu tinha dois ternos e tive que comprar mais quatro para não vir à Câmara todos os dias com a mesma roupa. Cada tempo foi R\$ 180, comprei na Colombo porque lá é mais em conta”, ressalta.

Sandro Pimentel, ex-liderança comunitária, mas de base sólida no sindicalismo, não consegue identificar mudanças na vida depois que assumiu o mandato. Segue o curso de mestrado em Estudos Urbanos e Regionais na UFRN e garante que só não continua jogando bola com os amigos no bairro porque o joelho já não agüenta o tranco. Para ele, uma das melhores coisas do mandato tem sido o contato com a população de ônibus. “Disso não abro mão. Aperto a mão de cada passageiro e eles sentem valorizados”, disse.

## AROLDO, VIDA DE ‘PAPAI NOEL’

Vereadores novatos que conquistaram o mandato na base do assistencialismo estão correndo, nesses primeiros meses, para pagar as contas deixadas lá atrás. A vida do vereador Aroldo Alves (PSDB) tem sido dedicada quase que exclusivamente a atender pedidos de eleitores e a honrar dívidas de campanha. “Só ando liso”, diz.

O mandato de Aroldo tem origem no bairro de Nazaré, região Oeste de Natal, onde ele exerce liderança junto à comunidade há vários anos. Até aqui, além da rotina mais apertada, pouca coisa mudou na vida do vereador. Ele continua morando na mesma casa no bairro e andando no mesmo Palio. O investimento feito foi para manter a estrutura assisten-

cialista que lhe garantiu o mandato com mais de cinco mil votos. Aroldo comprou uma ambulância e deverá usá-la a partir de agosto para transportar moradores da zona Oeste para os hospitais públicos da cidade em caso de necessidade. “A única coisa que alterou foi ter comprado uma ambulância que será restrita à região Oeste. Eu nunca quis ter carro bom, fazenda, sou um cara que não tem vaidade. Quero estar sempre com a consciência tranqüila”, afirmou.

Aroldo Alves tem sentido a pressão em casa. Todos os dias, assim que acorda, recebe em média cinco pessoas da comunidade que madrugam em frente à casa dele para pedir alguma coisa. Em geral, as solicitações são por emprego



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Aroldo recebe pedidos em casa, mas garante: “Só ando liso”

e pagamentos de velórios de parentes. Ele conta que o caixão e o transporte dos parentes para o velório, uma espécie de pacote completo, sai por R\$ 600. Alves descobriu nesses primeiros cinco meses de mandato que, na realidade, poucas pessoas sabem o que, de fato, faz um parlamentar. “Sabe não. Perguntei isso numa reu-

nião e disseram: ‘é para dar sacolão, para dar emprego’. Dizem que é sempre para dar alguma coisa. Mas não é. Quando digo que não posso dar um emprego as pessoas ficam com raiva. Mas não pode ser assim”, reflete.

Além da ambulância e de um carro alugado para o mandato, o guarda-roupa de Aroldo Alves

também ganhou um plus. Foram dois ternos novos para sair bem na foto e na TV Câmara junto aos colegas. O vereador fala meio sem jeito da roupa nova. E joga para a esposa a responsabilidade pela aquisição. “Quem comprou foi a mulher. E comprou na (loja) Colombo, que vende três ternos por R\$ 200. Minha roupa é muito simples, não me sinto tão à vontade de paletó não”, comentou.

Técnico de transportes da secretaria municipal de Mobilidade Urbana (Semob), Aroldo Alves é fã de Luiz Gonzaga e Bezerra da Silva. Nos dias de folga, diz que continua saindo para os mesmos restaurantes e botecos de sempre. É assíduo do Bidoca, Bino’s Bar e do Cobra Choca como antes. Olhando para o passado recente anterior à campanha eleitoral, diz que sentiu muito pouco as mudanças. “O que senti mesmo foi que aumentou a responsabilidade. O pessoal cobra mais, mas a minha linguagem é a que o povo entende”, disse.

## CASA, COMIDA E ROUPA LAVADA

O salário de R\$ 15 mil de vereador garantido por pelo menos quatro anos poderia mudar radicalmente a vida dos novatos Felipe Alves e Dickson Nasser Júnior. Mas tirando a agenda cheia de compromissos, pouca coisa mudou. Os dois continuam morando no mesmo apartamento de antes, em Petrópolis, com os respectivos pais. Dickson Jr. ainda vive uma experiência tão desafiadora quanto a que o mandato lhe impõe: ele foi pai há dois meses da pequena Alice. Júnior é publicitário por formação, fotógrafo e filho do ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal, Dickson Nasser. Antes de ser eleito, foi assessor em Brasília do deputado federal, Rogério Marinho. Advogado praticante, Felipe tinha escritório próprio. Ele é filho do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Paulo Roberto Alves. Em casa, os dois ouvem conselhos da família e dividem com os pais a experiência mais desafiadora do ponto de vista profissional que encararam na vida. “Eu não consigo desligar, levo trabalho para casa. Não tenho mais tempo



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Dickson Nasser Júnior levou a esposa e a filha para a casa dos pais

para minha família. Quando chego em casa minha filha já está dormindo. Meu pai ouve mais do que fala, mas dá conselhos também. Quando chego em casa ele pergunta o que aconteceu durante o dia, comenta algumas coisas, me ajuda”, diz Dickson Júnior.

O vereador diz que pretende comprar um apartamento próprio

em breve para morar com a esposa e a filha. Além do pai, Júnior diz que tem contado com o apoio de amigos que, através do facebook, sugerem ações. “Vejo meus amigos só final de semana. Meu contato com eles pelo facebook aumentou muito. Alguns já me perguntaram se eu sou a favor ou contra o aumento da passagem.



HUMBERTO SALES / NJ

► Felipe Alves: família, barzinhos, shows, cinema e shopping

Está bem legal essa relação com os amigos pelas redes sociais. Aumentou pela falta de tempo”, disse.

Felipe Alves se dedica integralmente à atividade legislativa. Deixou a advocacia em stand by. Ele conta que, apesar dos compromissos, a rotina de lazer continua a mesma nos finais de semana, à exceção de quando marca reuni-

ões em comunidades. “Não mudou muita coisa. Saio com os amigos, vou para barzinho, shows, cinema, shoppings. Procuo conciliar o lazer com os compromissos políticos”, conta o advogado que, aos 25 anos de idade, não pensa tão cedo em sair da casa dos pais. “Pretendo sair de casa, mas deixe isso pra depois”, finalizou.

# FOGO CONTRA FOGO

/ INSEGURANÇA / CRESCE O NÚMERO DE POTIGUARES QUE SOLICITAM AUTORIZAÇÃO À POLÍCIA PARA ADQUIRIR ARMAS, ENQUANTO A CAMPANHA DO DESARMAMENTO PERDE FÔLEGO

MARCO CARVALHO  
DO NOVO JORNAL

**PARA CADA ARMA** entregue à polícia no âmbito da Campanha do Desarmamento, nove outras tiveram a aquisição concedida legalmente em 2012 no Rio Grande do Norte. Os números demonstram que a população potiguar está procurando cada vez menos a polícia para entregar armas. Na proporção inversa, porém, tem se constatado um número cada vez

maior de solicitações para aquisições de arma de fogo junto à Polícia Federal. A justificativa apresentada tem sido proteger-se frente à crescente violência observada no estado.

No ano passado, enquanto 179 armas de fogo foram entregues à Campanha do Desarmamento, a Polícia Federal concedeu autorização para aquisição de 1.629 no-

vos instrumentos. A autorização se restringe à posse e, portanto, as armas não podem deixar a residência ou o local de trabalho. Dados do Ministério da Justiça apontam que no estado há uma média de entrega de 3,7 armas por cada 100 mil habitantes. A média coloca o RN na parte inferior do ranking em comparação aos demais estados, ocupando a 16ª colocação.

A quantidade de registros legais de arma de fogo tem crescido apesar dos trâmites burocráticos necessários para a aquisição e o custo. Em 2013, até o mês de maio, já foram concedidos 660 pedidos de aquisição de arma. Entre autenticações e realização de testes, o registro não custa menos que R\$ 1 mil.

No caso do electricista Francisco Canindé de Souza, 33 anos, foram necessários R\$ 4 mil para cumprir todo o trâmite: da solicitação à compra da pistola calibre 380 – especificação permitida para posse de civis. A legislação atual permite que o cidadão requirir à polícia a compra de uma arma mediante declaração de necessidade, que pode ser a sensação de insegurança.

Para o porte, que inclui o livre trânsito com o equipamento, a justificativa precisa ser melhor embasada. Em 2012 no RN, só foram concedidos cinco portes. Ameaça comprovada de morte é uma das circunstâncias em que a Polícia Federal – órgão responsável pela concessão – costuma conceder o porte.

Canindé de Souza procurou um instrutor de tiro credenciado na quinta-feira passada para ad-

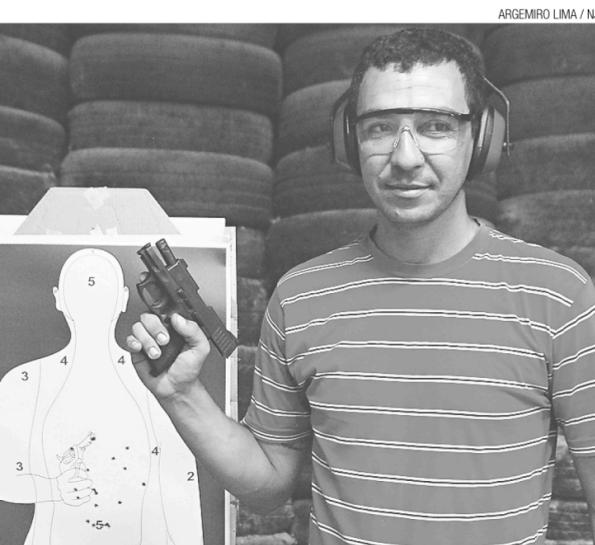
quirir a sua primeira arma. O electricista, que reside em Serra Caiada, interior potiguar, buscou a aquisição para proteger a família. “É para a minha segurança pessoal e da minha família”, disse Canindé. A pistola que está em processo de aquisição por parte do electricista não poderá sair da sua residência. A PF estabelece o preço de R\$ 80 pelo exame de capacidade técnica.

O NOVO JORNAL acompanhou um dos procedimentos necessários para que a polícia conceda a autorização. O electricista realizou uma prova escrita e um teste prático. A avaliação é realizada por um especialista que confirma ou não à polícia a perícia do requerente. No caso de Canindé, houve a aprovação na primeira tentativa. Em pouco menos de trinta minutos, ele respondeu a prova e disparou as 20 vezes exigidas pela PF; 10 vezes a cinco metros e outras 10 a sete metros.

Em um alvo com desenho de um corpo humano segurando um revólver, as maiores pontuações são para quem acertar o peito. Braços e abdome valem menos no alvo.

A realidade local de busca por armas se encaixa no que é constatado a nível nacional. De acordo com levantamento divulgado pelo jornal O Globo, a quantidade de registros legais saltou de 7 mil em 2007 para 31,5 mil em 2012.

O Mapa da Violência apontou que atualmente existem mais de 15 milhões de armas de fogo em mãos privadas, mais da metade não registradas. Dessa quantidade, estima-se que cerca de quatro milhões estejam em mãos criminosas.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“

É PARA A MINHA SEGURANÇA PESSOAL E DA MINHA FAMÍLIA”

Francisco Canindé de Souza,  
Electricista



▶ Para conceder o registro de arma de fogo, a PF requer avaliação a ser feita por um

## REQUISITOS PARA O PORTE DE ARMA DE FOGO\*

1.

Todos os requisitos para a aquisição, mais: declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido, principalmente no tocante ao exercício de atividade profissional de risco ou de ameaça à sua integridade física.

2.

A Polícia Federal acrescenta que: o porte de arma de fogo é proibido em todo o território nacional, salvo em casos excepcionais. Portanto, excepcionalmente a Polícia Federal poderá conceder porte de arma de fogo desde que o requerente demonstre a sua efetiva necessidade por exercício de atividade profissional de risco ou de ameaça à sua integridade física.

3.

Em 2012, foram concedidos somente cinco portes de arma de fogo no Rio Grande do Norte.

\*INFORMAÇÕES RETIRADAS DO SITE OFICIAL DA POLÍCIA FEDERAL.



Números

A Polícia Federal concedeu **1.629** registros em 2012 e **660** em 2013 no RN.



ARGEMIRO LIMA / NJ

## “NÃO INDICO COMPRAR CALOR DA EMOÇÃO”,

A realidade constatada através dos números é confirmada na prática. Dentre instrutores de tiro credenciados na Polícia Federal há um consenso: cada vez mais a população está procurando se armar legalmente. “Todos que vem aqui para fazer o teste prático, escuto a mesma história. Todos são em razão da insegurança”, relatou o instrutor Eduardo Caldas ao NOVO JORNAL.

Ele disse ter percebido uma movimentação cada vez maior em busca do teste, que é pré-requisito para aquisição da arma. “Faço isso há seis anos e, nesse ano, estou percebendo a maior procura”, reforçou. Ele relatou que as pessoas que o procuram geralmente foram vítimas recentes de assalto ou tiveram o comércio que gerem roubados.

A visão é compartilhada pelo também instrutor de tiro, Romildo Pires. “Conforme a violência aumenta, as pessoas nos procuram mais a cada dia que passa”, afirmou.

Apesar de constantemente receber pessoas aflitas em razão da insegurança, Eduardo Caldas faz ressalvas quanto à procura por arma de fogo: “Não aconselho que se compre no calor da emoção. A



▶ Eduardo Caldas, instrutor de tiro: cliente

peessoa foi vítima de assalto e logo depois vai comprar a arma. Para mim, não é para ser assim. É bom parar para pensar e ver o que está adquirindo”, disse.

Ele justifica a visão: “A pessoa compra a arma, não vai treinar e quase não vai ter contato, até pela falta de coragem. Não aconselho isso. É bom formar opinião sobre o assunto. É para ser uma decisão pensada”, argumentou.

Caldas diz ter percebido uma

# FOGO CONTRA FOGO

**/ INSEGURANÇA /** CRESCE O NÚMERO DE POTIGUARES QUE SOLICITAM AUTORIZAÇÃO À POLÍCIA PARA ADQUIRIR ARMAS, ENQUANTO A CAMPANHA DO DESARMAMENTO PERDE FÔLEGO

MARCO CARVALHO  
DO NOVO JORNAL

**PARA CADA ARMA** entregue à polícia no âmbito da Campanha do Desarmamento, nove outras tiveram a aquisição concedida legalmente em 2012 no Rio Grande do Norte. Os números demonstram que a população potiguar está procurando cada vez menos a polícia para entregar armas. Na proporção inversa, porém, tem se constatado um número cada vez

maior de solicitações para aquisições de arma de fogo junto à Polícia Federal. A justificativa apresentada tem sido proteger-se frente à crescente violência observada no estado.

No ano passado, enquanto 179 armas de fogo foram entregues à Campanha do Desarmamento, a Polícia Federal concedeu autorização para aquisição de 1.629 no-

vos instrumentos. A autorização se restringe à posse e, portanto, as armas não podem deixar a residência ou o local de trabalho. Dados do Ministério da Justiça apontam que no estado há uma média de entrega de 3,7 armas por cada 100 mil habitantes. A média coloca o RN na parte inferior do ranking em comparação aos demais estados, ocupando a 16ª colocação.

A quantidade de registros legais de arma de fogo tem crescido apesar dos trâmites burocráticos necessários para a aquisição e o custo. Em 2013, até o mês de maio, já foram concedidos 660 pedidos de aquisição de arma. Entre autenticações e realização de testes, o registro não custa menos que R\$ 1 mil.

No caso do eletricista Francisco Canindé de Souza, 33 anos, foram necessários R\$ 4 mil para cumprir todo o trâmite: da solicitação à compra da pistola calibre 380 – especificação permitida para posse de civis. A legislação atual permite que o cidadão requirite à polícia a compra de uma arma mediante declaração de necessidade, que pode ser a sensação de insegurança.

Para o porte, que inclui o livre trânsito com o equipamento, a justificativa precisa ser melhor embasada. Em 2012 no RN, só foram concedidos cinco portes. Ameaça comprovada de morte é uma das circunstâncias em que a Polícia Federal – órgão responsável pela concessão – costuma conceder o porte.

Canindé de Souza procurou um instrutor de tiro credenciado na quinta-feira passada para ad-

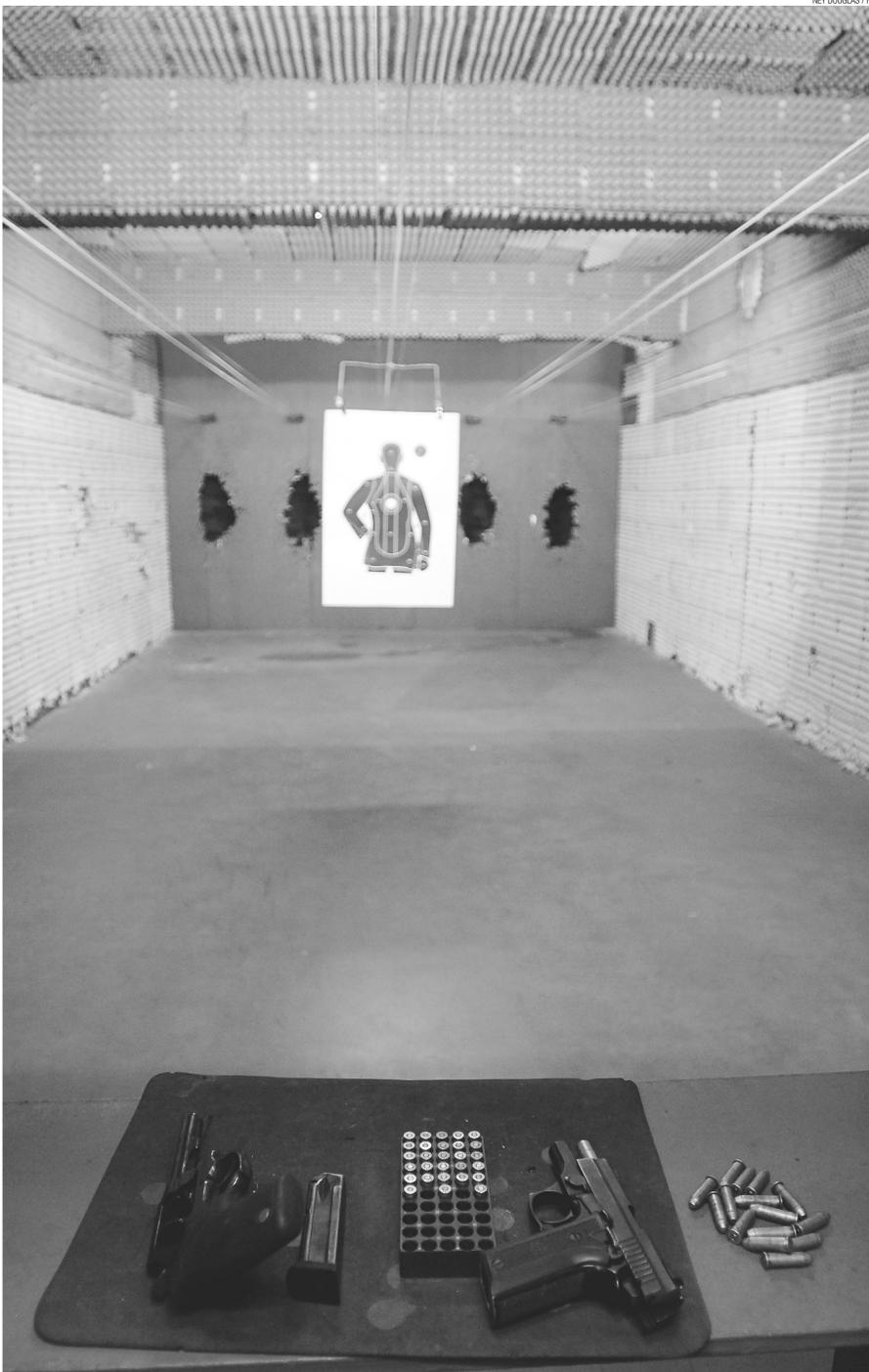
quirir a sua primeira arma. O eletricista, que reside em Serra Caiada, interior potiguar, buscou a aquisição para proteger a família. “É para a minha segurança pessoal e da minha família”, disse Canindé. A pistola que está em processo de aquisição por parte do eletricista não poderá sair da sua residência. A PF estabelece o preço de R\$ 80 pelo exame de capacidade técnica.

ONOVOJORNALacompanhou um dos procedimentos necessários para que a polícia conceda a autorização. O eletricista realizou uma prova escrita e um teste prático. A avaliação é realizada por um especialista que confirma ou não à polícia a perícia do requerente. No caso de Canindé, houve a aprovação na primeira tentativa. Em pouco menos de trinta minutos, ele respondeu a prova e disparou as 20 vezes exigidas pela PF; 10 vezes a cinco metros e outras 10 a sete metros.

Em um alvo com desenho de um corpo humano segurando um revólver, as maiores pontuações são para quem acertar o peito. Braços e abdome valem menos no alvo.

A realidade local de busca por armas se encaixa no que é constatado a nível nacional. De acordo com levantamento divulgado pelo jornal O Globo, a quantidade de registros legais saltou de 7 mil em 2007 para 31,5 mil em 2012.

O Mapa da Violência apontou que atualmente existem mais de 15 milhões de armas de fogo em mãos privadas, mais da metade não registradas. Dessa quantidade, estima-se que cerca de quatro milhões estejam em mãos criminosas.



▶ Para conceder o registro de arma de fogo, a PF requer avaliação a ser feita por um especialista, que confirma ou não à polícia a perícia do requerente



ARSEMRO LIMA / NU



**É PARA A MINHA SEGURANÇA PESSOAL E DA MINHA FAMÍLIA\***

Francisco Canindé de Souza,  
Eletricista

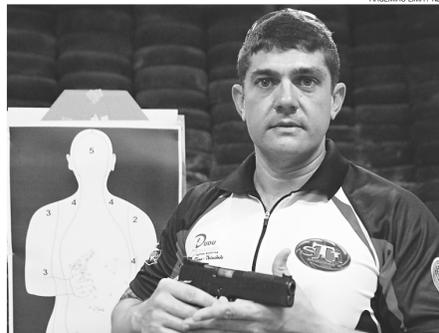
## “NÃO INDICO COMPRAR ARMA NO CALOR DA EMOÇÃO”, DIZ INSTRUTOR

A realidade constatada através dos números é confirmada na prática. Dentre instrutores de tiro credenciados na Polícia Federal há um consenso: cada vez mais a população está procurando se armar legalmente. “Todos que vem aqui para fazer o teste prático, escuto a mesma história. Todos são em razão da insegurança”, relatou o instrutor Eduardo Caldas ao NOVO JORNAL.

Ele disse ter percebido uma movimentação cada vez maior em busca do teste, que é pré-requisito para aquisição da arma. “Faço isso há seis anos e, nesse ano, estou percebendo a maior procura”, reforçou. Ele relatou que as pessoas que o procuram geralmente foram vítimas recentes de assalto ou tiveram o comércio que gerem roubados.

A visão é compartilhada pelo também instrutor de tiro, Romildo Pires. “Conforme a violência aumenta, as pessoas nos procuram mais a cada dia que passa”, afirmou.

Apesar de constantemente receber pessoas aflitas em razão da insegurança, Eduardo Caldas faz ressalvas quanto à procura por arma de fogo: “Não aconselho que se compre no calor da emoção. A



▶ Eduardo Caldas, instrutor de tiro: clientela geralmente já sofreu assalto

pessoa foi vítima de assalto e logo depois vai comprar a arma. Para mim, não é para ser assim. É bom parar para pensar e ver o que está adquirindo”, disse.

Ele justifica a visão: “A pessoa compra a arma, não vai treinar e quase não vai ter contato, até pela falta de coragem. Não aconselho isso. É bom formar opinião sobre o assunto. É para ser uma decisão pensada”, argumentou.

Caldas diz ter percebido uma

busca cada vez maior por pessoas do interior do estado e da Região Metropolitana de Natal em busca de armas. Moradores de cidades como Ceará-Mirim, Mossoró, São Paulo do Potengi já o procuraram para realizar o teste. “Acho que a criminalidade também está migrando porque pessoas de diferentes cidades têm me procurado”, disse. De acordo com o instrutor, também é comum que empresários busquem a autorização para

proteção de comércios.

O advogado empresarial Lenio Mattozo, 38 anos, é defensor do livre porte legal de arma de fogo. Crítico do Estatuto do Desarmamento, ele reclama pela liberdade de poder adquirir e transitar com uma arma pela cidade. A legislação atual o desestimulou a adquirir a própria arma e portá-la para onde for. “É necessário que a sociedade volte a discutir o Estatuto do Desarmamento. Quero ter o direito de proteger minha vida e a minha família. Mas hoje, se tivesse uma arma, não poderia ir pegar meu filho no colégio com ela”, disse.

Ele declara uma verdadeira “paixão” por armas, adquirida através das vias legais. Para ele, o Poder Público não apresenta resposta à crescente violência. “O rigor com quem tem arma ilegal tem que permanecer, mas o cidadão de bem que quer adquirir legalmente também tem quer ter o direito de se defender”, afirmou. Ele classifica o Estatuto como “inócuo”. “O objetivo maior do Estatuto é desarmar. No papel, é muito bonito querer desarmar a sociedade, mas é somente uma parcela mínima que é perigosa. Enquanto isso, os demais não podem proteger as suas famílias”.

## COMANDO DA PM SE POSICIONA CONTRA O LIVRE PORTE DE ARMA

O coronel Francisco Araújo, comandante-geral da PM, posicionou-se contra a liberdade reivindicada para cidadãos portar armas de fogo. Para ele, os equipamentos devem ser de uso restrito das forças de segurança pública. “Quanto mais arma na rua, maior o risco de violência na sociedade. Quanto mais arma retirada, menor a violência”, declarou o oficial.

Para ele, é grande a possibilidade de que uma arma adquirida legalmente venha a servir o mercado ilegal. “A arma muitas vezes é roubada ou furtada e passa a clandestinidade”, disse.

Outro argumento apresentado pelo coronel para sustentar sua

tese é que a arma potencializa os conflitos. “Em uma ocorrência de trânsito, por exemplo. O que acabaria em uma discussão é potencializado através das armas de fogo. E os conflitos acabam em morte”, acrescentou.

Segundo o coronel, há dificuldades em se investigar a origem e o comércio de armas ilegais. Em Natal, constantemente se atribui a origem ao Mercado da avenida 4, no bairro do Alecrim. Para a Polícia Civil, no entanto, a atribuição é uma “falácia”. A análise é feita pelo delegado especializado de armas da instituição, Elói Carvalho Xavier. “É praxe que se atribua ao Mercado da 4. Mas isso ocorre para não dizer de quem

os bandos compraram, revelar a origem que pode resultar em ameaças e até mesmo em morte”, afirmou Xavier.

O delegado atesta a dificuldade citada pelo coronel Araújo em se investigar a origem das armas ilegais. “Uma pessoa é flagrada com uma arma, é liberada e na outra semana é presa com duas armas”, exemplifica. A Delegacia Especializada de Armas e Munições (Dame) é responsável pela condução dos inquéritos contra pessoas flagradas no crime de porte ilegal, arma sem registro ou disparo em via pública.

Para Xavier, uma das prováveis origens das armas está ligada ao tráfico de drogas. “O



HUMBERTO SALES / NU

tráficoante não vai ficar trabalhando desarmado. Inevitavelmente, a origem do comércio dessas armas aqui no estado está ligada aos traficantes de drogas”, afirmou.

O delegado tem posicionamento divergente do comandante da PM também quanto a utilização de armas por parte dos cidadãos comuns. “O bandido já sabe que o cidadão não tem arma e vai lá e assalta. Sou a favor de que o cidadão tenha para sua proteção”, declarou.

## MAIS DE 80% DOS HOMICÍDIOS OCORRERAM COM ARMA DE FOGO

De acordo com dados da Secretaria de Segurança do Estado, 82,8% dos homicídios registrados em 2012 tiveram como instrumento causador a arma de

fogo. No ano passado, ocorreram 959 assassinatos no Rio Grande do Norte, número mais elevado da história. Desde o ano de 2004, a quantidade de homicídios não para de aumentar. Naquele ano, foram registrados 342 casos.

Em 10 anos, os registros de morte por arma de fogo mais do que dobraram, saindo de 272 casos no ano 2000 para 652 em 2010 – superando a média de crescimento regional. Os dados foram divulgados esse ano e compõem o “Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por arma de fogo”.

O estudo mostra um cenário crescente de violência no país, especialmente na região Nordeste. O instrumento que potencializa a gravidade dos crimes circula com cada vez maior facilidade pelas cidades potiguares: a arma de fogo.

Os dados apontaram que em uma década o RN viu a taxa de homicídios por 100 mil habitantes praticados por arma de fogo passar de 9,8 para 20,6. A evolução fez com que o estado deixasse a 18ª posição no ranking nacional dos estados onde se mais mata no Brasil para a 14ª colocação. Os números assustam por apontar uma escalada da violência que não encontra com-

bate efetivo. As informações foram expostas em reportagem do NOVO JORNAL em março desse ano.

“O volume desse arsenal guarda correspondência com a mortalidade que origina. As vítimas passaram de 8,710 no ano de 1980 para 38,892 em 2010, um crescimento de 346,5%. Temos de considerar que, nesse intervalo, a população do país cresceu 60,3%. Mesmo assim, o saldo líquido do crescimento da mortalidade por armas de fogo, descontando o aumento populacional, ainda impressiona”, lê-se no documento coordenado pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz.

A violência crescente tem alvo certo: prioritariamente atingem jovens negros entre 18 e 29 anos. “O crescimento da mortalidade entre os jovens foi bem mais intenso que no resto da população. Se para todas as idades os números cresceram 346,5% ao longo do período (1980-2010), entre os jovens esse crescimento foi de 414,0%”.

O RN passou a vivenciar, entre o segundo semestre de 2012 e o início de 2013, uma rotina de chacina em que teve como a maioria dos alvos os jovens. De acordo com o estudo, a impunidade que se estabelece sobre os casos contribui para que os crimes continuem a ser praticados e não recebam respostas.

### CAMPANHA DO DESARMAMENTO

▶ Os proprietários ou possuidores de armas de fogo, com ou sem registro, podem entregá-las à Polícia Federal ou às instituições credenciadas para destruição, sendo indenizados em valores que variam de R\$ 150 a R\$ 450 dependendo do tipo da arma.

▶ De acordo com dados da PF, a Campanha vem arrecadando cada vez menos armas no RN: 270 (2011), 179 (2012) e 77 (2013, até maio).

▶ O RN se encontra numa posição intermediária entre os estados que mais entregaram armas durante a campanha do desarmamento: 3,12 armas por 100 mil habitantes, que representa a 16ª posição entre todos os estados. Bahia é o líder com 16,7 armas entregues. Os lantermas são Roraima (0,89), Pará (0,98) e Amapá (1,2).

### VIOLÊNCIA COM ARMA DE FOGO

1. 82% dos homicídios registrados em 2012 no Rio Grande do Norte tiveram como instrumento causador a arma de fogo.

2. Em 10 anos, os registros de morte por arma de fogo mais do que dobraram, saindo de 272 casos no ano 2000 para 652 em 2010, de acordo com dados do Mapa da Violência.

3. De acordo com o estudo, atualmente existem mais de 15 milhões de armas de fogo em mãos privadas, mais da metade não registradas. Desse número, estima-se 4 milhões estejam em mãos criminosas.

### APREENSÕES

▶ PM apreendeu uma arma a cada oito horas no estado em 2013.

▶ 416 armas de fogo foram apreendidas pela PM entre janeiro e o início de maio no RN.

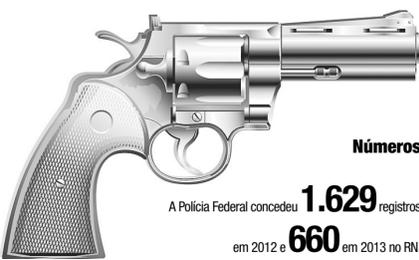
▶ 2114 munições também foram apreendidas.

▶ Armas de 12 calibres diferentes foram apreendidas, dentre eles: 38, 32, 22, .40, 380, 12, 9mm, 762, 765, 357, 635, .45.

**REQUISITOS PARA O PORTE DE ARMA DE FOGO\***

1. Todos os requisitos para a aquisição, mais: declaração escrita da efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido, principalmente no tocante ao exercício de atividade profissional de risco ou de ameaça à sua integridade física.
2. A Polícia Federal acrescenta que: o porte de arma de fogo é proibido em todo o território nacional, salvo em casos excepcionais. Portanto, excepcionalmente a Polícia Federal poderá conceder porte de arma de fogo desde que o requerente demonstre a sua efetiva necessidade por exercício de atividade profissional de risco ou de ameaça à sua integridade física.
3. Em 2012, foram concedidos somente cinco portes de arma de fogo no Rio Grande do Norte.

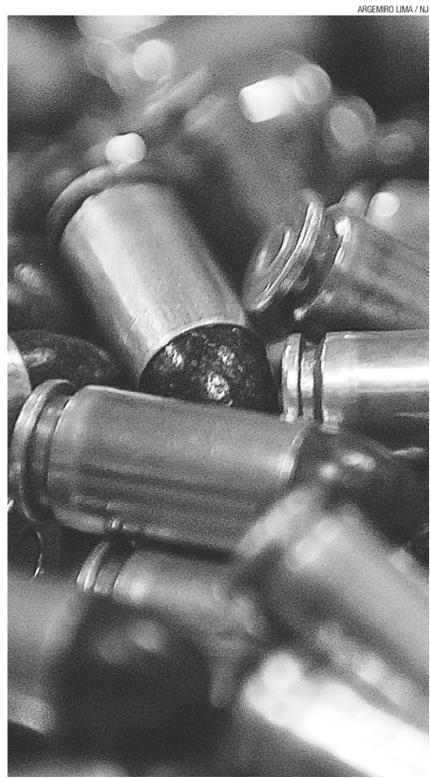
\*INFORMAÇÕES RETIRADAS DO SITE OFICIAL DA POLÍCIA FEDERAL.



Números

A Polícia Federal concedeu **1.629** registros

em 2012 e **660** em 2013 no RN.





NEY DOUGLAS / NJ

especialista, que confirma ou não à polícia a perícia do requerente

## AR ARMA NO DIZ INSTRUTOR

ARGEMIRO LIMA / NJ



tela geralmente já sofreu assalto

proteção de comércios.

O advogado empresarial Lenio Mattozo, 38 anos, é defensor do livre porte legal de arma de fogo. Crítico do Estatuto do Desarmamento, ele reclama pela liberdade de poder adquirir e transitar com uma arma pela cidade. A legislação atual o desestimulou a adquirir a própria arma e portá-la para onde for. “É necessário que a sociedade volte a discutir o Estatuto do Desarmamento. Quero ter o direito de proteger minha vida e a minha família. Mas hoje, se tivesse uma arma, não poderia ir pegar meu filho no colégio com ela”, disse.

Ele declara uma verdadeira “paixão” por armas, adquirida através das vias legais. Para ele, o Poder Público não apresenta resposta à crescente violência. “O rigor com quem tem arma ilegal tem que permanecer, mas o cidadão de bem que quer adquirir legalmente também tem que ter o direito de se defender”, afirmou. Ele classifica o Estatuto como “inócuo”. “O objetivo maior do Estatuto é desarmar. No papel, é muito bonito querer desarmar a sociedade, mas é somente uma parcela mínima que é perigosa. Enquanto isso, os demais não podem proteger as suas famílias”.

## COMANDO DA PM SE POSICIONA CONTRA O LIVRE PORTE DE ARMA

O coronel Francisco Araújo, comandante-geral da PM, posicionou-se contra a liberdade reivindicada para cidadãos portar armas de fogo. Para ele, os equipamentos devem ser de uso restrito das forças de segurança pública. “Quanto mais arma na rua, maior o risco de violência na sociedade. Quanto mais arma retirada, menor a violência”, declarou o oficial.

Para ele, é grande a possibilidade de que uma arma adquirida legalmente venha a servir o mercado ilegal. “A arma muitas vezes é roubada ou furtada e passa a clandestinidade”, disse.

Outro argumento apresentado pelo coronel para sustentar sua

tese é que a arma potencializa os conflitos. “Em uma ocorrência de trânsito, por exemplo. O que acabaria em uma discussão é potencializado através das armas de fogo. E os conflitos acabam em morte”, acrescentou.

Segundo o coronel, há dificuldades em se investigar a origem e o comércio de armas ilegais. Em Natal, constantemente se atribui a origem ao Mercado da avenida 4, no bairro do Alecrim. Para a Polícia Civil, no entanto, a atribuição é uma “falácia”. A análise é feita pelo delegado especializado de armas da instituição, Elói Carvalho Xavier. “É praxe que se atribua ao Mercado da 4. Mas isso ocorre para não dizer de quem

os bandidos compraram, revelar a origem que pode resultar em ameaças e até mesmo em morte”, afirmou Xavier.

O delegado atesta a dificuldade citada pelo coronel Araújo em se investigar a origem das armas ilegais. “Uma pessoa é flagrada com uma arma, é liberada e na outra semana é presa com duas armas”, exemplifica. A Delegacia Especializada de Armas e Munições (Dame) é responsável pela condução dos inquéritos contra pessoas flagradas no crime de porte ilegal, arma sem registro ou disparo em via pública.

Para Xavier, uma das prováveis origens das armas está ligada ao tráfico de drogas. “O



HUMBERTO SALES / NJ

traficante não vai ficar trabalhando desarmado. Inevitavelmente, a origem do comércio dessas armas aqui no estado está ligada aos traficantes de drogas”, afirmou.

O delegado tem posicionamento divergente do comandante da PM também quanto a utilização de armas por parte dos cidadãos comuns. “O bandido já sabe que o cidadão não tem arma e vai lá e assalta. Sou a favor de que o cidadão tenha para sua proteção”, declarou.

## MAIS DE 80% DOS HOMICÍDIOS OCORRERAM COM ARMA DE FOGO

De acordo com dados da Secretaria de Segurança do Estado, 82,8% dos homicídios registrados em 2012 tiveram como instrumento causador a arma de fogo. No ano passado, ocorreram 959 assassinatos no Rio Grande do Norte, número mais elevado da história. Desde o ano de 2004, a quantidade de homicídios não para de aumentar. Naquele ano, foram registrados 342 casos.

Em 10 anos, os registros de morte por arma de fogo mais do que dobraram, saindo de 272 casos no ano 2000 para 652 em 2010 - superando a média de crescimento regional. Os dados foram divulgados esse ano e compõem o “Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por arma de fogo”. O estudo mostra um cenário crescente de violência no país, especialmente na região Nordeste. O instrumento que potencializa a gravidade dos crimes circula com cada vez maior facilidade pelas cidades potiguares: a arma de fogo.

Os dados apontaram que em uma década o RN viu a taxa de homicídios por 100 mil habitantes praticados por arma de fogo passar de 9,8 para 20,6. A evolução fez com que o estado deixasse a 18ª posição no ranking nacional dos estados onde se mais mata no Brasil para a 14ª colocação. Os números assustam por apontar uma escalada da violência que não encontra com-

bate efetivo. As informações foram expostas em reportagem do NOVO JORNAL em março desse ano.

“O volume desse arsenal guarda correspondência com a mortalidade que origina. As vítimas passam de 8.710 no ano de 1980 para 38.892 em 2010, um crescimento de 346,5%. Temos de considerar que, nesse intervalo, a população do país cresceu 60,3%. Mesmo assim, o saldo líquido do crescimento da mortalidade por armas de fogo, descontando o aumento populacional, ainda impressiona”, lê-se no documento coordenado pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz.

A violência crescente tem alvo certo: prioritariamente atinge jovens negros entre 18 e 29 anos. “O crescimento da mortalidade entre os jovens foi bem mais intenso que no resto da população. Se para todas as idades os números cresceram 346,5% ao longo do período (1980-2010), entre os jovens esse crescimento foi de 414,0%”.

O RN passou a viver, entre o segundo semestre de 2012 e o início de 2013, uma rotina de chacina em que teve como a maioria dos alvos os jovens. De acordo com o estudo, a impunidade que se estabelece sobre os casos contribui para que os crimes continuem a ser praticados e não recebam respostas.

### O CAMINHO ATÉ A AQUISIÇÃO DE ARMA LEGAL

#### 1.

O cidadão que quer adquirir a sua arma deve procurar a Polícia Federal para cumprimento dos trâmites exigidos. Algumas lojas de armas oferecem despachantes para esse serviço.

#### 2.

Dentre as exigências estão a realização de exame psicológico e teste prático de tiros a serem realizados por pessoas credenciadas na Polícia Federal.

#### 3.

A autorização é restrita para a posse da arma. Ou seja, mantê-la dentro da residência ou local de trabalho. É vedado o trânsito com a arma.

### QUAIS SÃO AS EXIGÊNCIAS?

#### 1.

Ter mais de 25 anos de idade

#### 2.

Cópias de RG, CPF e comprovante de residência

#### 3.

Declaração escrita de efetiva necessidade, expondo fatos e circunstâncias que justifiquem o pedido

#### 4.

Comprovação de idoneidade, com a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais pela Justiça Federal, Estadual, Militar e Eleitoral. Requerente não pode estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal.

#### 5.

Comprovação de ocupação lícita.

#### 6.

Comprovação de capacidade técnica e aptidão psicológica para manuseio de arma de fogo, atestado por instrutor e psicólogo credenciados, respectivamente.

NEY DOUGLAS / NJ



► Romildo Pires, instrutor de tiro: clientela aumenta na proporção da violência

### CAMPANHA DO DESARMAMENTO

► Os proprietários ou possuidores de armas de fogo, com ou sem registro, podem entregá-las à Polícia Federal ou às instituições credenciadas para destruição, sendo indenizados em valores que variam de R\$ 150 a R\$ 450 dependendo do tipo da arma.

► De acordo com dados da PF, a Campanha vem arrecadando cada vez menos armas no RN: 270 (2011), 179 (2012) e 77 (2013, até maio).

► O RN se encontra numa posição intermediária entre os estados que mais entregaram armas durante a campanha do desarmamento: 3,12 armas por 100 mil habitantes, que representa a 16ª posição entre todos os estados. Bahia é o líder com 16,7 armas entregues. Os lanternas são Roraima (0,89), Pará (0,98) e Amapá (1,2).

### VIOLÊNCIA COM ARMA DE FOGO

#### 1.

82% dos homicídios registrados em 2012 no Rio Grande do Norte tiveram como instrumento causador a arma de fogo.

#### 2.

Em 10 anos, os registros de morte por arma de fogo mais do que dobraram, saindo de 272 casos no ano 2000 para 652 em 2010, de acordo com dados do Mapa da Violência.

#### 3.

De acordo com o estudo, atualmente existem mais de 15 milhões de armas de fogo em mãos privadas, mais da metade não registradas. Desse número, estima-se 4 milhões estejam em mãos criminosas.

### APRENSÕES

► PM apreendeu uma arma a cada oito horas no estado em 2013.

► 416 armas de fogo foram apreendidas pela PM entre janeiro e o início de maio no RN.

► 2114 munições também foram apreendidas.

► Armas de 12 calibres diferentes foram apreendidas, dentre eles: 38, 32, 22, 40, 380, 12, 9mm, 762, 765, 357, 635, 45.

LARISSA MOURA  
DO NOVO JORNAL

**ERA SÓ MAIS** uma aula de puericultura, disciplina que ensina a cuidar de bebês, quando Márcia e uma amiga ficaram internas no colégio para a conclusão do módulo. Na véspera de dia das mães, o bebê do qual cuidavam adoeceu. Preocupada, passou a noite em claro, com a amiga, dando assistência à criança. No dia seguinte, porém, foram homenageadas pela então diretora Noilde Pessoa Ramalho por terem assimilado o verdadeiro significado do conteúdo oferecido pela escola.

Márcia Guimarães foi uma das milhares de estudantes que passaram pela Escola Doméstica de Natal, que celebrará o primeiro centenário em 2014. Fundada pelo poeta Henrique Castriciano em 1º de setembro de 1914, a escola que nasceu na Ribeira antiga prosperou. Mantida pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, a instituição ocupa hoje um terreno de 17 hectares, onde divide espaço com o Colégio Misto Henrique Castriciano e o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

Ao longo de sua trajetória centenária, personagens importantes da história potiguar passaram pela instituição, como o professor e folclorista Câmara Cascudo, o médico Varela Santiago e o religioso Dom Eugênio de Araújo Sales, que foram membros do Conselho da Liga de Ensino.

Para a atual diretora Angela Guerra, que está à frente dos colégios ED e HC desde julho de 2011, a escola ensinava a mulher não só tarefas domésticas, mas a ter uma posição social independente. “A ED é de vanguarda desde o seu fundamento, já que nasceu com a influência de uma escola europeia fundada após a revolução industrial”, explicou.

Muitas características da escola ficaram para trás, como o próprio internato, que abrigava principalmente os alunos vindos do interior e de outros estados. Mas segundo Angela, a essência da escola não se perdeu. “Ainda temos fôlego para mais 100 anos”.

As aulas de economia doméstica continuam, mas com um contexto diferente. A chamada Casa Prática, que faz parte do currículo obrigatório do colégio, hoje aborda, por exemplo, temas como a nova legislação trabalhista das empregadas domésticas. E as aulas de cozinha contemplam orientação nutricional.

No último dia 3 de maio, a escola inaugurou seu espaço semi-interno, onde crianças podem ser assistidas em tempo integral. Angela lembra que o local era um sonho de Noilde Ramalho, que foi pioneira em implantar o horário estendido em Natal, após enxergar a necessidade dos pais. “De um total de 30 crianças, com idade de até 1 no e meio, matriculadas hoje, pelo menos 50% estão no ensino integral”, destaca Angela.

Nesta semana comemoraram-se também os 20 anos da construção da piscina olímpica da escola, que possui um dos maiores parques esportivos da cidade. A instituição conta com quatro piscinas, dois ginásios e uma academia, o que permite sediar eventos como a abertura dos Jogos Estudantis Nacionais, que serão realizados no próximo mês de junho.

Entre as novidades recentes, a ED está negociando com a Editora Moderna um trabalho de tecnologia educacional voltado para a utilização de softwares educativos. Apesar de já contar com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que possibilita uma extensão das aulas fora da escola, a proposta é oferecer tablets para os alunos, como ampliação do livro didático a nível experimental. Para receber essa inovação foi escolhida uma série e pelo menos três disciplinas, como matemática, história e português, que deve incluir também o incentivo à leitura.

# O CENTENÁRIO DA DOMÉSTICA

/ EDUCAÇÃO / INSTITUIÇÃO DE ENSINO FORMA COMISSÃO PARA PREPARAR A PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA PELA DATA HISTÓRICA, A SER CELEBRADA NO PRÓXIMO ANO; ENQUANTO ISSO, A ESCOLA MANTÉM A CREDIBILIDADE PRESERVANDO A TRADIÇÃO E INOVANDO



▶ Fundada pelo poeta Henrique Castriciano em 1º de setembro de 1914, a Escola Doméstica faz parte hoje de um complexo que inclui até uma universidade



“**A CONVIVÊNCIA E TROCA DE EXPERIÊNCIAS É O QUE AGREGA VALOR À INSTITUIÇÃO**”

**Márcia Guimarães,**  
Presidente da Associação de Ex-aluna



▶ Angela Guerra, diretora da Escola Doméstica: ainda vanguarda

## MEMÓRIA VIVA

Quase três anos depois de sua partida, a professora Noilde Ramalho, que exerceu o cargo de diretora da instituição por 60 anos, ainda é cultuada pelos funcionários e alunas. Márcia Guimarães conta que a educadora tinha como filosofia transformar o colégio em um lar, no qual conhecia a todos pelo nome.

Assumindo a Associação de Ex-alunas a convite de “dona Noilde”, Márcia afirma que ela esteve presente em sua vida desde o seu casamento até o casamento de seus filhos. A relação com o colégio era é tão forte que todos os seus filhos estudaram na ED e HC. Hoje, tem pelo menos três netos matriculados na instituição. E até o curso de administração na UNI-RN, da qual vai concluir em 2014, foi por sugestão da educadora.

No último encontro das duas, Márcia conta emocionada que Noilde pediu para que não deixasse a associação morrer e que atraísse as novas gerações de volta para o colégio. “Ela sempre disse que as ex-alunas são a memória viva da instituição”.

Márcia também destaca que hoje ainda mantém contato assíduo com pelo menos 15 ex-colegas de classe, que se reúnem mensalmente dentro e fora da escola. “A convivência e troca de experiências é o que agrega valor à instituição”.

A Associação de Ex-alunas existe desde 1945, fundada pela própria Noilde, e possui uma sala própria na estrutura física da escola. Hoje, conta com o Coral das Ex-Alunas, com 12 membros, o grupo de dança Margarida Cabral e o Bazar Noilde Ramalho, que funciona todas as semanas, na sede da própria escola, destinando toda a renda para a aquisição



▶ Maria Amália, ex-aluna, participa das atividades do Bazar Noilde Ramalho

de novos materiais e fazendo doações ao Hospital Varela Santiago.

Maria Amália, 82, participa semanalmente das ações da associação. Além de cantar no coral, realiza no bazar trabalhos com crochê, tricô, ponto cruz e fuxico. O melhor, contudo, é poder conviver com boa parte das colegas com que estudou em sua época. “É um projeto que, além de nos deixar menos ociosas, faz com que possamos ajudar outras pessoas”.

Amália integrou as primeiras turmas da Escola Doméstica, ainda à época da Ribeira antiga, onde estudou de 1942 a 1946. Com os pais vivendo em Ceará Mirim, era a única filha morando na escola, que possuía, segundo lembra, um regimento interno que primava pela disciplina.

A ex-aluna lembra que teve como professores personagens como Varela Santiago e Onofre Lopes. E chegou a conhecer a própria Noilde ainda como professora. Com poucos hotéis na cidade, Amália afirma que a escola também abrigava almirantes da Marinha, Aeronáutica e Exército,

e deu suporte aos soldados americanos na época da guerra.

“Natal não sofreu nada, mas havia uma grande preocupação nossa que houvesse algum ataque com um exército abrigado entre nós”, lembra.

Amália diz também guardar nas recordações a lembrança de Henrique Castriciano, quando voltou da Europa, quase vencido pela tuberculose, após suas irmãs também terem morrido com a doença. E que havia na época uma grande comoção da escola para atender as necessidades de seu fundador, como forma de agradecimento.

Sua história com a instituição, porém, vai além das salas de aula. No terreno onde hoje se encontra a Liga de Ensino funcionava o Esquadrão de Cavalaria da Força Policial do Estado que, logo após o período de guerra, foi extinto. A área foi doada à instituição de ensino pelo Governo do Estado e a doação foi feita através de seu pai, Ubaldo Bezerra de Melo, interposto e de seu sogro José Augusto Varela, então governador.

## CAMPANHA

Falta pouco mais de um ano para a data, mas a preparação para as comemorações do centenário deve começar já no início do próximo ano. O publicitário Carlos Fialho, responsável pela campanha, conta que a instituição, ao contrário do que muitas pessoas pensam, sempre esteve à frente de seu tempo.

“A Escola Doméstica se dedicou a oferecer educação a mulheres em uma época em que elas não tinham acesso a isso, dentre vários outros fatos que comprovam seu pioneirismo”, ressalta.

A intenção da data histórica é também resgatar estudantes de diversas gerações, que tenham boas histórias para contar sobre a época em que estudaram no local. “Vamos começar com uma logomarca bem representativa deste momento, e em seguida vamos tentar contar sua história através das próprias ex-alunas”. Ainda segundo Fialho, a pesquisa começa no segundo semestre deste ano e a campanha deve estar nas ruas já no início de 2014.

Na Associação de Ex-alunas, já foram reunidas mais de 100 fotos de várias épocas diferentes da escola, além de revistas e jornais antigos. A expectativa é de que o acervo seja usado em uma exposição.

A Liga de Ensino designou uma comissão para tratar somente do tema com membros do conselho diretor e professores da instituição. Segundo o presidente, Manoel de Brito, a comissão deve elaborar o programa das comemorações referentes ao primeiro centenário de criação da Escola Doméstica, que deve ocorrer durante todo o ano de 2014, até o mês de setembro.

A expectativa é de que estejam presentes pessoas de todas as gerações do colégio. Dentre elas, Maria Amália, que após 60 anos diz ainda se sentir uma aluna daquela instituição. E sobre suas expectativas, diz esperar apenas uma coisa: “Estar viva para participar deste momento”.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NUNO

# IT'S ALL RIGHT

/ INGLÊS / ESCOLAS DE IDIOMAS DE NATAL REGISTRAM CRESCIMENTO DE 30% NO NÚMERO DE MATRÍCULAS EM FUNÇÃO DA COPA



► **Roberta Katherine, balconista:** "Tenho contato com muitos turistas. Tenho que aprender o inglês"



► **Isadora Vasconcelos, universitária:** "Ficava oito horas ouvindo a professora falar tudo em inglês"



► **Teônia Macedo, chef de cozinha:** "Na minha profissão é essencial. Vivemos numa cidade turística"

**CLÁUDIO OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**COM O ADVENTO** da Copa do Mundo de 2014, aprender a língua mais falada do planeta tornou-se essencial para os potiguares. A procura por cursos de inglês na capital cresceu uma média de 30% nas escolas de idiomas somente neste ano, mas os interessados não miram apenas no mundial. De tantos legados que se diz possíveis de ficarem para o estado com a realização do mega evento esportivo, centenas de pessoas correm contra o tempo para que um destes benefícios seja a qualificação e ascensão profissional proporcionada pelo domínio do inglês.

Uma destas pessoas é a balconista, Roberta Katherine, 24. Ela trabalha em uma rede de farmácias na Avenida Roberto Freire, que será o principal acesso entre a Arena das Dunas e os hotéis da Via Costeira e Ponta Negra. Pensando em evitar situações constrangedoras com os turistas, ela decidiu que precisava aprender a nova língua.

"Trabalho com atendimento ao público e tenho contato com muitos turistas. Agora não tem jeito. Tenho que aprender o inglês de qualquer forma", declara, lembrando uma situação embaraçosa em que precisou atender a um casal de americanos e não conseguiu se comunicar com eles, até que uma terceira pessoa que os acompanhava auxiliou no diálogo. Depois disso, a balconista mostrou-se decidida a aprender o idioma.

O contato com turistas foi o que incentivou a estudante de Direito Bárbara Medeiros, 20, a se inscrever no programa de voluntários da Copa. Ela ainda não sabe onde ou em quem vai trabalhar, mas se diz entusiasmada com a novidade e se esforça para melhorar o inglês que estuda há quase dois anos. "Eu tenho facilidade de entender, o problema é que não con-



► Sala de aula de um curso de inglês: nesta escola, as turmas são formadas por no máximo dez alunos

sigo falar muito, mas o básico já consigo", diz.

O contato com pessoas de outras nacionalidades, provavelmente se comunicando pelo inglês, deverá ajudá-la a dominar o idioma. "Esta experiência vai me ajudar muito na fluência da língua", almeja. Foi o que aconteceu com a universitária Isadora Vasconcelos, 22, que descobriu com o contato com quem fala a língua é essencial. Ela descobriu isso após um intercâmbio que fez nos Estados Unidos.

"Quando ficava oito horas ouvindo a professora falar tudo em inglês e entendia o que ela falava, senti que realmente aprendi", conta. Isadora pratica o inglês desde os treze anos e após o intercâmbio

tornou-se professora na escola de idiomas que estudou.

O aumento na procura é registrado em todas as escolas de idiomas. Na Watford, por exemplo, 231 alunos matricularam-se no básico 1 em 2012; neste ano, o número aumentou para 284. O crescimento gerou nova demanda e pela primeira vez em 20 anos a escola abriu quatro novas turmas em abril, depois da Semana Santa.

Os preços das escolas variam entre R\$ 75 e R\$ 400. Na Wise Up, a procura chegou a 30% de aumento neste ano. A escola trabalha com o diferencial do tempo, que é compatível ao público formado por profissionais que estão no mercado. Além disso, as turmas são formadas por, no máxi-

mo, dez alunos. Quem viajar, poderá assistir aula em outro estado, já que a franquia está presente em todo o país.

## CAPACITAÇÃO

Estudo feito pelo Senac, através do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC), constatou que 75% dos 700 entrevistados querem se capacitar em cursos técnicos e destes, mais da metade escolhem um curso de inglês como forma de estar preparado para a copa.

Para o diretor regional do Senac, Helder Cavalcanti, as pessoas estão enxergando a capacitação e o domínio do inglês como valor agregado à carreira e, neste sentido, o órgão oferece um programa gratuito que re-

cebe profissionais que trabalham diretamente com o turismo.

"Sem dúvidas, há um crescimento na procura por cursos de inglês e capacitação profissional. De 30 mil inscrições no ano passado, aumentamos para 45 mil", revela. Segundo ele, a procura é constante, mas o Senac nunca havia registrado um crescimento com esse percentual.

"Quem vai lidar com o público que está chegando tem que ter o domínio do idioma e também estar qualificado na sua profissão", diz. Helder Cavalcanti sugere que o estudo do inglês precisa ser atrelado às políticas públicas como forma de fazer Natal, que tem vocação turística, se desenvolver comunicando-se melhor com o mundo.

## CIDADE TURÍSTICA QUE NÃO FALA INGLÊS

Uma coisa é unânime entre os profissionais que trabalham com o ensino da língua inglesa. Natal, apesar de ser uma cidade turística, ainda não fala inglês como deveria. A consequência disso são profissionais que atuam na área de contato direto com pessoas de todo o mundo e sentem dificuldade na comunicação.

A chef de cozinha Teônia Macedo, 29, por exemplo sente isso todos os dias. Ela trabalha com restaurante em um hotel da cidade e há cerca de dois anos percebeu que precisava se comunicar com os clientes de forma fluente. Iniciou um curso de francês e, neste ano, um de inglês na Watford.

"Na minha profissão é essencial. Vivemos numa cidade turística, sinto a necessidade de saber falar a língua que é mundial até mesmo para estudar fora, viajar", diz a gastróloga. Até mesmo para indicar ao turista que ônibus tomar, Teônia diz que há dificuldade. "Isso causa incômodo porque você trabalha no ramo e não consegue ser receptivo com quem visita nossa cidade", avalia.

Em diversas situações, conta, foi difícil até explicar para o cliente o como era o prato que estava sendo servido. "Quero aprender porque os benefícios vão se estender para o resto da vida. O mundial vai passar e s vamos continuar natalenses", enfatiza.

Nesta mesma perspectiva a diretora da franquia Wise Up, Luciana Cavalcante, constata que o domínio do inglês precisa ser uma



► **Kalidia Simonetti, administradora:** "Oportunidades vão surgir com a Copa"



► **Luciana Cavalcante, diretora da franquia Wise Up:** "A copa expõe Natal"



► **Thiago Mendes, engenheiro civil:** "Quero ficar mais fluente"

obrigação na cidade, especialmente com a exposição da capital devido ao mundial. "Sem dúvida a copa expõe Natal mundialmente e revela a necessidade de a cidade falar o inglês. É uma obrigação. Como receber bem os visitantes se não sabe falar a língua do mundo?", questiona.

Do seu ponto de vista, a necessidade está além do novo es-

tádio que receberá as seleções. "A receptividade é essencial para que se mantenha como destino dos visitantes. É amador demais do jeito que está. O analfabetismo agora é não falar a língua que o mundo fala e ficar à margem sem conseguir se comunicar com o mundo", enfatiza.

A diretora explica que a língua inglesa não representa nacionali-

dade e sim a língua do mundo. Na Wise Up, a maior parte do público estudante é de adulto. São empresários, executivos, engenheiros, médicos, enfim, profissionais que vêm na falta do inglês uma barreira para ampliar seus horizontes profissionais e são pressionados pelo mercado.

Kalidia Simonetti, 30, formou-se em administração e vê no curso de inglês uma chance de conquistar um diferencial na carreira. "A copa traz um incentivo porque você pensa nas oportunidades que vão surgir e a possibilidade de você conseguir um bom emprego com o evento", diz.

Ela cursa o nível básico II e diz que só agora, depois de formada em administração, percebe como é essencial dominar outro idioma. Na família, um primo e uma tia falam o inglês, fato que proporcionava nela vontade de também se comunicar dessa forma. "Estou focada no tempo. Já é no próximo ano, mas cada aula motiva a outra. Coisas que você consegue fazer com o evento", diz.

Já o engenheiro civil Thiago Mendes, 29, reconhece que poderá ir mais longe no seu campo de trabalho a partir do domínio do inglês. Ele já tem o conhecimento da língua e buscou o curso para aprimorar a conversação. "Quero ficar mais fluente. No meu trabalho, vez ou outra preciso ler algum material ou estudar algum assunto da área em inglês. Para mim isso é o básico para ampliar a minha capacitação profissional", avalia.



“NÃO ADIANTA APENAS ESTAR NO CURSO, MAS TEM QUE VIVENCIAR O IDIOMA DAQUI PARA FRENTE”

**Flavia Morais,**  
Diretora da escola Watford

## AINDA DÁ TEMPO

O tempo médio para conseguir se comunicar em inglês gira em torno de um ano a um ano e meio com aulas regulares, segundo os professores dos cursos. Mas, faltando pouco mais de um ano para a realização do mundial, quem ainda tem o interesse de estar preparado para a copa precisa correr contra o tempo, dedicar-se e planejar os estudos de forma específica.

"Ainda dá tempo. Exige dedicação e sacrifício. Depende muito do objetivo de cada um. Se for para aprender para uma área específica, como trabalho em hotéis, é mais fácil. Se quiser para algo mais abrangente, aí necessita de muita disciplina", explica Flávia Morais, diretora

da escola Watford, na avenida Ayrton Sena, em Natal.

Ela diz que, a partir de agora, quem quiser de fato conseguir se comunicar durante a copa falando inglês, precisará cursar um intensivo, com carga horária maior que as forças regulares, além do esforço individual. "Tem que fazer sabendo que é essencial em sua vida. Não adianta apenas estar no curso, mas tem que vivenciar o idioma daqui para frente", recomenda. Para quem já está aprendendo, sugere que ouça músicas em inglês, assista filmes e seriados sem alterar o áudio para português e adote métodos para aprender a linguagem do aparelho celular para o inglês.

# Esportes


**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

## CAMPEÃO BUSCA REPLAY

Já se passaram dez anos desde o último bicampeonato estadual conquistado pelo América. Hoje, contra o Potiguar de Mossoró no estádio Barretão, o time rubro terá a chance de repetir esse feito e garantir o posto de atual campeão, mais uma vez sob o comando de Roberto Fernandes. Tratado como "mito" pela torcida rubra por ter recuperado a autoestima rubra, o pernambucano agora tem um novo desafio: barrar o time do extravagante Celso Teixeira.

Roberto Fernandes viu seu campeonato quase ir por água abaixo. No segundo turno, o time chegou às últimas rodadas com a classificação "praticamente assegurada", mas na rodada final teve que suar - e muito - para garantir a vaga e decidir o título com o Potiguar de Mossoró.

Quando tudo parecia ter voltado aos trilhos, o Time Macho cresceu e surpreendeu. Campeão do primeiro turno, o América jogava para conquistar o título do retorno e se sagrar campeão de forma invicta, mas sob a batuta de Celso Teixeira o time de Mossoró segurou o empate sem gols no jogo de ida e, na volta, deu um baile na equipe natalense, vencendo o jogo final por 2 a 1.

No primeiro tempo da decisão, disputado na quarta-feira passada em Mossoró, o Potiguar fez questão de engrossar o caldo e mostrar que o América não terá vida fácil para conquistar o que seria seu primeiro título na casa nova, o Barretão. O 2 a 2, mesmo fora de casa, acabou não sendo tão interessante para Roberto Fernandes e seus comandados, já que nesta final não há a vantagem de jogar pelo empate.

Para dar a volta olímpica e evitar o que aconteceu em 2004, quando o Potiguar foi campeão em cima do América em pleno Machadão, a ordem no alvirrubro é atacar. Para isso, estarão à disposição de Roberto Fernandes nada menos que cinco atacantes: Tiago Adan, Índio Oliveira, Itamar, Jorge Santos e Alemão.

Destes, dois ou três poderão ser escolhidos para entrar em campo. Tendo como desfalque o ala Norberto, vetado pelo departamento médico, Roberto Fernandes pode optar pela formação com três atacantes para garantir o poder de ofensividade do time americano. O mais provável é que, sendo um trio de ataque, Itamar, Índio Oliveira e Tiago Adan ganhem a preferência. Mantendo-se o 3-5-2, Itamar e Índio Oliveira, autor de um dos gols do empate do meio de semana pelo jogo de ida da final, serão os eleitos.

O jogo de hoje ainda pode garantir a continuidade da hegemonia dos times da capital frente aos do interior em decisões de campeonato. Na história, foram dez decisões, ficando seis a favor dos times de Natal e quatro para equipes de outras cidades, como o próprio Potiguar, campeão em 2004.



▶ Roberto Fernandes é o atual campeão e quer repetir o feito

FOTOS: EDUARDO MIMA / NU

## UM FEITO PARA O INTERIOR

O Potiguar de Mossoró pode se tornar o primeiro bicampeão do interior da história do Campeonato Estadual. Até hoje, apenas três clubes de fora de Natal conseguiram vencer a competição, além do Potiguar: Coríntians de Caicó (2001), Baraúnas (2006) e Assu (2009). Caso vença o América no estádio Barretão hoje - já que qualquer outro resultado não serve -, o Potiguar chegará a um feito histórico no Rio Grande do Norte de ser o primeiro clube do interior duas vezes campeão, além de fazer sua torcida dizer, agora baseada em números, o slogan de "maior do interior".

Além disso, nos 94 anos de história do campeonato, o Potiguar de Mossoró foi o único time do interior do RN a dar a volta olímpica em Natal numa final de Estadual. Foi em 2004, diante do América, quando, após vencer o jogo de ida no Nogueirão por 4 a 0, perdeu no Machadão por 1 a 0, mas levantou a taça de campeão. O Coríntians de Caicó quando também venceu o América em 2001, teve o jogo decisivo no Marizão. É nesse retrospecto exclusivo que o Time Macho confia para novamente ser campeão estadual em cima do mesmo América - agora em Ceará-Mirim, na Grande Natal.

Dessa vez, a missão será mais difícil do que naquele ano. Se em 2004 o time então comandado por Miluir Macedo abriu grande vantagem no primeiro jogo da final, o mesmo não aconteceu dessa vez. O empate em 2 a 2 no Nogueirão não dá vantagem a nenhum dos dois times. Em suma, o Potiguar de Mossoró precisa vencer - por qualquer placar - para ser bicampeão.

E a esperança do torcedor do Time Macho está nos pés do meia Daniel. Escalado de forma mais adiantada nas partidas contra o América pelo técnico Celso Teixeira, o camisa 11 tem se destacado pelos gols marcados. Ao contrário de Cascata, pelo lado do alvirrubro, que parou de balançar as redes, Daniel chegou aos sete tentos com o gol de quarta-feira e assumiu a liderança da artilharia da competição.

Isso depende ainda da escalção do imprevisível Celso Teixeira para enfrentar o América em Ceará-Mirim. O time com apenas Kattê como atacante (de velocidade) de ofício parece ter agradado ao treinador, que no segundo turno se arriscou com dois atacantes e três meias diante do América no Nazarenão e foi goleado por 4 a 1.

Para não repetir o insucesso também no Barretão, o treinador deve ser mais precavido para o jogo decisivo e a tendência é que mantenha o time que enfrentou o Dragão nos dois confrontos em Mossoró. Para o jogo, o técnico não terá desfalques, já que Vaninho - antes tido como suspenso - foi liberado em função do artigo 16 do regulamento e está à disposição.

# ELES QUEREM O BI

**/ DECISÃO /** A DECISÃO DO ESTADUAL TRAZ DESAFIOS ESPECIAIS PARA OS FINALISTAS: AMÉRICA TENTA O BICAMPEONATO COM ROBERTO FERNANDES E POTIGUAR QUER SER O 1º TIME DO INTERIOR DUAS VEZES CAMPEÃO

**LUAN XAVIER**  
**LEONARDO ERYN**  
DO NOVO JORNAL

**AMÉRICA E POTIGUAR** de Mossoró entrarão em campo hoje para o quarto embate seguido entre ambos nesta reta final do Estadual 2013. Os dois primeiros foram válidos pela final do segundo turno do certame, vencido pelo time do Oeste. O último deles, válido como primeiro tempo da decisão, terminou empatado (2 a 2) e sem

vantagem para nenhum dos lados, já que o regulamento exclui a possibilidade de jogar por dois resultados iguais nesta decisão. Hoje, às 17h, será o confronto final. Sem vantagem para ninguém, os rubros precisam da vitória para comemorar o título, que será o primeiro da era Barretão, nova casa do América. Para os anfitriões, essa conquista seria o bicampeonato que não vem desde 2003. Para o Time Macho, por sua vez, seria a repetição do feito histórico de 2004, quando o alvirrubro de Mossoró tornou-se a única equipe do interior a dar uma volta olímpica na capital.



▶ Celso Teixeira pode fazer história com o futebol do interior potiguar

### FICHA TÉCNICA

#### AMÉRICA

Dida; Alysson, Índio, Edson Rocha e Renatinho Potiguar; Ricardo Baiano, Daniel, Fabi-nho e Cascata; Itamar e Índio Oliveira.  
**Técnico:** Roberto Fernandes.

#### POTIGUAR

Santos; Chiquinhos, Anselmo, Genilson, Paulinho; Ivson, Lima, Magno e Vaninho; Kattê e Daniel.  
**Técnico:** Celso Teixeira.

**Estádio:** Estádio Barretão, em Ceará-Mirim-RN  
**Horário:** 17h  
**Árbitro:** Alício Pena Júnior-MG

**IEE Gratuita 2013**  
**Portal do Estudante**

\*Identidade Estudantil Eletrônica - IEE Gratuita 2013

Decreto nº 9.555, 14 de novembro de 2011.



**A FACILIDADE VIRTUAL, TRAZENDO OS BENEFÍCIOS REAIS !**

Acesse [www.portaldouestudentenatal.com.br](http://www.portaldouestudentenatal.com.br) para obter todos os serviços do cartão NatalCard Estudante e da Identidade Estudantil Eletrônica - IEE 2013. Tudo isso em um único lugar.

INFORMAÇÕES:  
(84) 3216.8482 | 3232.9144  
3232.9145 | 3232.9146

**SEMOB**



# O PLANTADOR DE CIDADES

**/ PESQUISA /**  
PROFESSOR RESGATA A IMPORTÂNCIA DE SYLVIO PEDROZA NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DE NATAL



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► Sylvio Pedroza entrega exemplar do livro História da Cidade de Natal à alcaide de San Juan, Feliza de Gautier, durante Congresso Histórico Interamericano em Porto Rico em 1948

NEY DOUGLAS / NJ



► Arthur Torquato, professor de História da Universidade Potiguar

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**SYLVIO PEDROZA PODERIA** ter sido apenas mais um garoto rico de Natal na década de 40. Com estudos recém-concluídos no Rio de Janeiro e em Londres, em vez de seguir o destino que seus pais queriam para ele - e se tornar um importante comerciante da cidade -, preferiu discretamente enveredar pelo caminho da política com dois objetivos claros: ser prefeito de Natal e em seguida governar o Rio Grande do Norte. Alcançou a primeira etapa da sua meta com apenas 26 anos.

Muitos anos depois, na década de 90, ainda em vida, Sylvio Pedroza decidiu doar o seu arquivo pessoal para a Fundação José Augusto (FJA) e é assim que chegamos a Arthur Torquato, professor de História da Universidade Potiguar (UnP). Ele praticamente decorou todos os quatro mil documentos deste acervo, entre fotos, jornais, cartas, telegramas e diversos outros tipos de registros.

A pesquisa sobre a vida de um dos políticos mais "modernos" de Natal foi tema de sua tese de mestrado e rendeu seu primeiro livro "O Plantador de Cidades: Sylvio Pedroza e sua Natal Moderna (1946 - 1950)", lançado na última segunda-feira, 13, durante a abertura da Semana Nacional de Museus em Natal.

Aos 26 anos, Pedroza retornou à Natal para assumir a prefeitura, depois de passar muitos anos estudando fora. Na época, nem campanha política era necessária: o Brasil vivia uma fase na qual o próprio interventor do Estado indicava um nome para o cargo. "Ele veio indicado por Ubaldo Bezerra, interventor do Rio Grande do Norte na época e pelo próprio Getúlio Vargas, de quem foi também muito amigo", conta o professor Torquato, enquanto folheia seu livro em uma das salas de estudo em grupo da biblioteca da UnP, onde a entrevista aconteceu.

Ele era um dos três filhos da família "Gomes Pedroza", dona do porto mais importante da cidade, o dos Guarapes, mas o comércio em si não atraía o jovem visionário. Iniciando a sua jornada política em 1946, ele tinha a intenção de modernizar Natal e principalmente de interligar os bairros mais importantes da cidade. É dele, por exemplo, o projeto da Avenida Circular que interliga a Praia do Meio com a Ribeira e Rocas.

"É essa via, hoje conhecida como a Avenida do Contorno, ele fez no primeiro ano de gestão. Para você ter uma ideia, as pessoas que moravam na praia, construíam suas casas com os fundos virados para o

mar. Essa ideia de valorização da orla começou através das obras da prefeitura naquela época", explica o professor, lembrando ainda de mais dois projetos na praia que evidenciaram essa característica do jovem prefeito.

"Foi ele também que criou a Praça do Relógio, que fica ali próxima do restaurante Tábua de Carne, na Via Costeira, e a Praça da Jangada, que era um lugar de encontro dos pescadores da região, próxima ao Hotel Reis Magos", afirma o pesquisador.

Ao começar a trabalhar com o vasto arquivo de Pedroza em 2008, no início de seu mestrado, o professor Torquato conta que encontrou muitas cartas trocadas com Getúlio Vargas, JK e Câmara Cascudo, de quem era muito amigo. No entanto, o que mais lhe chamou a atenção foi a quantidade de fotografias da Natal da época: a cidade que, logo após o final da II Guerra, começava aos poucos a se urbanizar.

"São aproximadamente 1.300 fotografias, sempre evidenciando o antes, durante e depois de todas as obras que ele fazia. Isso é muito interessante de observar, essa preocupação que ele tinha com o registro", destaca. As obras como prefeito foram tão bem aceitas pela população e pela classe política (sendo da base aliada ou não), que em 1951, quando se candidatou a vice governador do Estado, ele foi mais votado que o próprio Dix-Sept Rosado, eleito governador naquele ano.

"Naquela época a eleição acontecia assim, com candidatos para governador e para vice", explica o professor, frisando ainda que, devido ao falecimento de Dix-Sept Rosado poucos meses após assumir o cargo, Sylvio Pedroza governou o Rio Grande do Norte até o final do mandato, em 1955, quando se mudou definitivamente para Brasília.

"Havia uma ideia antigamente que, modernizando os centros urbanos do país, a política também estava sendo modernizada. Ele e JK seguiram essa linha", avalia o professor da UnP. Assim que Sylvio saiu de Natal, nunca mais retornou com pretensões políticas, somente para visitas a familiares e, bem mais tarde, em 1984, para o lançamento de seu livro "Pensamento e ação: marcos de uma trajetória de governo".

"E foi um evento muito curioso porque reuniu toda a classe política da cidade, como Garibaldi e Agripino, na época governador do Estado. Até Paulo Maluf (ex-governador de São Paulo) veio ao lançamento", lembra o professor.

## PÓS-GRADUAÇÃO UnP

### O RESULTADO DE QUEM SE QUALIFICA NA MELHOR ESTRUTURA DO PAÍS É A LIDERANÇA.

#### NOVAS TURMAS - INÍCIO EM JUNHO

DESCONTO DE  
**70%\***  
NA MATRÍCULA

#### ESCOLA DE ENGENHARIA

- ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO\*
- ENGENHARIA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS\*



Raimundo Montenegro, Professor de Pós-graduação

#### ESCOLA DA SAÚDE

- ESTÉTICA CLÍNICA\*
- TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA\*



Glenda Oliveira, Professora de Pós-graduação

#### ESCOLA DO DIREITO

- DIREITO PRIVADO: CIVIL E EMPRESARIAL\*
- DIREITO PREVIDENCIÁRIO\*



Felipe Maux, Professor de Pós-graduação

#### ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS

- MBA EM GESTÃO DE PESSOAS\*
- GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO\*



Daniel Negreiros, Professor de Pós-graduação

\* 70% de desconto na matrícula apenas para os cursos assinalados.

CONSULTE OS MAIS DE 40 CURSOS COM INÍCIO IMEDIATO

O SEU  
PRÓXIMO PASSO  
É A  
LIDERANÇA



LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

Conheça mais cursos com matrículas abertas no site [pos.unp.br](http://pos.unp.br)

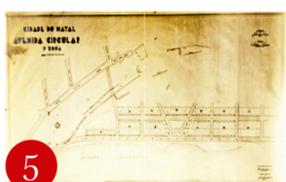
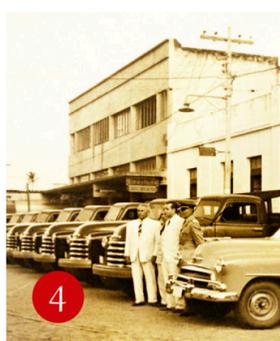
CONTINUA  
NA PÁGINA 18 ►

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 17 ▶

Livro publicado pelo historiador Arthur Torquato, que pesquisou o acervo cedido por Sylvio Pedroza à Fundação José Augusto; nestas duas páginas, fotos do acervo que foram inseridos na obra "O Plantador de Cidades - Sylvio Pedroza e sua Natal Moderna (1946 - 1950)"

## O primeiro dono da Casa da Dinda

Mergulhando completamente na ideia do moderno, Sylvio Pedroza chegou em Brasília em 1955 convidado por Juscelino Kubitschek para participar ativamente da construção do novo "coração do país". Assim, ele se tornou um dos diretores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP). "Inclusive a Casa da Dinda, a mansão de (ex-presidente) Collor em Brasília, foi dada por Juscelino a Sylvio Pedroza na mesma época, como agradecimento. Somente depois é que ela foi vendida para Collor", lembra Arthur Torquato.



**1.** Timbre de Historiador da Cidade de Natal em papel de carta enviada por Câmara Cascudo a Sylvio Pedroza

2

**2.** Bairro das Rocas, o retrato do atraso da década de 40

**3.** Sylvio Pedroza com a planta de construção da Avenida Circular, obra inaugurada de 1946

**4.** Sylvio Pedroza, entre dois homens, em solenidade de entrega de veículos ao Município

**5.** Planta baixa da Avenida Circular, construída na gestão de Pedroza

**6.** Rua calçada no bairro da Ribeira, que faz ligação com a Ribeira e Cidade Alta

**7.** Suposta chave do portão principal do Forte dos Reis Magos

**8.** Avenida Circular avança na direção do Forte dos Reis Magos

# LIGAÇÃO AFETIVA O ATHEU E CASCU

Ainda de acordo com a pesquisa - que além do arquivo disponibilizado por Sylvio Pedroza, na década de 90, contou também com visitas ao Arquivo Público do Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Fundação Getúlio Vargas, entre outros - Sylvio Pedroza tinha também uma forte ligação com o folclorista e pesquisador da cultura popular, Câmara Cascudo, desde quando foi seu aluno no Colégio Atheneu.

Além de estudar no colégio mais icônico da cidade, Pedroza também foi o responsável por construir, anos depois, o prédio onde funciona a escola atualmente, em formato de "X", um avanço para a arquitetura da época. "Todos acharam a escola muito moderna quando foi inaugurada, principalmente por ter um ginásio coberto e iluminado, onde era possível praticar esportes à noite", diz Torquato sobre o ginásio que atualmente leva o nome de Sylvio Pedroza.

"Cascudo foi professor de história de Sylvio quando ele estudou no Atheneu e nos arquivos a gente teve acesso a muitas cartas trocadas entre os dois, tanto com assuntos administrativos, na época da prefeitura, quanto de amizade mesmo", retoma o professor Torquato, lembrando ainda que foi Sylvio quem encomendou a Cascudo o livro "História da Cidade do Natal", publicado em 1947.

"Foi Sylvio também que conce-



**RN**  
GOVERNO  
DO ESTADO  
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

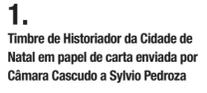
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 17 ▶



Livro publicado pelo historiador Arthur Torquato, que pesquisou o acervo cedido por Sylvio Pedroza à Fundação José Augusto; nestas duas páginas, fotos do acervo que foram inseridas na obra "O Plantador de Cidades - Sylvio Pedroza e sua Natal Moderna (1946 - 1950)".

**O primeiro dono da Casa da Dinda**

Mergulhando completamente na ideia do moderno, Sylvio Pedroza chegou em Brasília em 1955 convidado por Juscelino Kubitschek para participar ativamente da construção do novo "coração do país". Assim, ele se tornou um dos diretores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP). "Inclusive a Casa da Dinda, a mansão de (ex-presidente) Collor em Brasília, foi dada por Juscelino a Sylvio Pedroza na mesma época, como agradecimento. Somente depois é que ela foi vendida para Collor", lembra Arthur Torquato.



**1.** Timbre de Historiador da Cidade de Natal em papel de carta enviada por Câmara Cascudo a Sylvio Pedroza

**2.** Bairro das Rocas, o retrato do atraso da década de 40

**3.** Sylvio Pedroza com a planta de construção da Avenida Circular, obra inaugurada de 1946

**4.** Sylvio Pedroza, entre dois homens, em solenidade de entrega de veículos ao Município

**5.** Planta baixa da Avenida Circular, construída na gestão de Pedroza

**6.** Rua calçada no bairro da Ribeira, que faz ligação com a Ribeira e Cidade Alta

**7.** Suposta chave do portão principal do Forte dos Reis Magos

**8.** Avenida Circular avança na direção do Forte dos Reis Magos

# LIGAÇÃO AFETIVA COM O ATHENEU E CASCUDO

Ainda de acordo com a pesquisa - que além do arquivo disponibilizado por Sylvio Pedroza, na década de 90, contou também com visitas ao Arquivo Público do Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Fundação Getúlio Vargas, entre outros - Sylvio Pedroza tinha também uma forte ligação com o folclorista e pesquisador da cultura popular, Câmara Cascudo, desde quando foi seu aluno no Colégio Atheneu.

Além de estudar no colégio mais icônico da cidade, Pedroza também foi o responsável por construir, anos depois, o prédio onde funciona a escola atualmente, em formato de "X", um avanço para a arquitetura da época. "Todos acharam a escola muito moderna quando foi inaugurada, principalmente por ter um ginásio coberto e iluminado, onde era possível praticar esportes à noite", diz Torquato sobre o ginásio que atualmente leva o nome de Sylvio Pedroza.

Cascudo foi professor de história de Sylvio quando ele estudou no Atheneu e nos arquivos a gente teve acesso a muitas cartas trocadas entre os dois, tanto com assuntos administrativos, na época da prefeitura, quanto de amizade mesmo", retoma o professor Torquato, lembrando ainda que foi Sylvio quem encomendou a Cascudo o livro "História da Cidade do Natal", publicada em 1947.

Foi Sylvio também que conce-

deu o título de Historiador de Natal, quando prefeito, e depois, Historiador do Rio Grande do Norte a Cascudo, quando era governador. Nos arquivos de Pedroza existe um álbum somente com fotos dele e de Câmara Cascudo", observa.

Atualmente, todo o arquivo que serviu de base para a pesquisa do professor passa por um processo de digitalização coordenado pela Fundação José Augusto, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). "É um material muito importante para quem quer estudar a urbanização da cidade. Sem falar que essa atitude dele, de disponibilizar todo o arquivo, demonstra uma transparência grande, principalmente nos dias de hoje quando muito se fala justamente do contrário, do sigilo desses documentos oficiais", argumenta.

Atualmente iniciando seu doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Torquato comenta que já começou a pesquisa da sua tese e que também pretende transformá-la em livro. O tema? Os acordos culturais entre Brasil e Portugal na década de 40. "Era uma ditadura entre Salazar e Getúlio Vargas. A notícia era controlada de acordo com os interesses dos governos", adianta. No final do ano, ele realizará a primeira viagem de pesquisa para a Torre do Tombo, em Portugal.



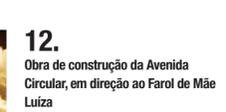
**9.** Vista parcial da av. Atlântica, construída na gestão do dr. Sylvio Pedroza. O trampolim da Vitória, uma bela cidade -- **Flagrantes fixados pela reportagem do "Diário da Manhã"**



**9.** Manchete exalta a política de Sylvio Pedroza e os aspectos urbano de Natal

**10.** Casa de Importação e Exportação de Fernando Gomes Pedroza, pai de Sylvio Pedroza, fundada em 1917

**11.** Paisagem de Areia Preta e da Praça da Jangada, depois da construção da Avenida Circular



**12.** Obra de construção da Avenida Circular, em direção ao Farol de Mãe Luíza

**13.** Urbanização das praias de Natal, pavimentadas para veículos e com pier de observação em Areia Preta

**14.** Início de pavimentação das Rocas, integrando o bairro ao resto da cidade

**15.** Prolongamento da Avenida Circular em direção ao Forte dos Reis Magos

**16.** Vista área da construção da Avenida Circular

**17.** Vista área da cidade de Natal publicada no jornal Diário Trabalhista em 1948



**RN GOVERNO DO ESTADO**  
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

**RN em movimento**

O Governo do Estado está investindo para estimular a leitura e a socialização em comunidades de baixa renda.

# PROGRAMA AGENTES DE LEITURA



O Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, está investindo cada vez mais no Programa Agentes de Leitura, um projeto de inclusão social, estímulo à leitura e incentivo à alfabetização. Os agentes são jovens capacitados para realizar o trabalho de bibliotecas móveis nas comunidades. Equipados com bicicleta, mochila e fardamento, eles vão levar os livros, de porta em porta, para aumentar o interesse de mais crianças e jovens pela leitura. Com o investimento do Governo do Estado, tem cultura e conhecimento chegando em todo o Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

**550 AGENTES**  
▶ JOVENS BOLSISTAS DE 18 A 29 ANOS, EM 41 MUNICÍPIOS

**50 MIL LIVROS**  
▶ 15 MIL LIVROS DE AUTORES POTIGUARES

ARTAC

# ÇÃO A COM ENEU CUDO

u o título de Historiador de Natal, ando prefeito, e depois, Historiador Rio Grande do Norte a Cascudo, ando era governador. Nos arquivos Pedroza existe um álbum somente m fotos dele e de Câmara Cascudo”, serva.

Atualmente, todo o arquivo que rviu de base para a pesquisa do prsor passa por um processo de digi- zação coordenado pela Fundação é Augusto, em parceria com a Uni- sidade Federal do Rio Grande do rte (UFRN).

“É um material muito importante ra quem quer estudar a urbanização cidade. Sem falar que essa atitude e, de disponibilizar todo o arquivo, monstra uma transparência grande, ncipalmente nos dias de hoje quan- muito se fala justamente do contrá- do sigilo desses documentos ofi- is”, argumenta.

Atualmente iniciando seu douto- na Universidade Federal do Rio ande do Sul (UFRGS), Torquato co- enta que já começou a pesquisa da a tese e que também pretende trans- má-la em livro. O tema? Os acordos turais entre Brasil e Portugal na dé- da de 40. “Era uma ditadura entre azar e Getúlio Vargas. A notícia era ntrolada de acordo com os interes- dos governos”, adianta. No final do o, ele realizará a primeira viagem de squisa para a Torre do Tombo, em rtugal.



**9.** Manchete exalta a política de Sylvio Pedroza e os aspectos urbano de Natal

**10.** Casa de Importação e Exportação de Fernando Gomes Pedroza, pai de Sylvio Pedroza, fundada em 1917

**11.** Paisagem de Areia Preta e da Praça da Jangada, depois da construção da Avenida Circular



**12.** Obra de construção da Avenida Circular, em direção ao Farol de Mãe Luíza

**13.** Urbanização das praias de Natal, pavimentadas para veículos e com pier de observação em Areia Preta

**14.** Início de pavimentação das Rocas, integrando o bairro ao resto da cidade

**15.** Prolongamento da Avenida Circular em direção ao Forte dos Reis Magos

**16.** Vista área da construção da Avenida Circular

**17.** Vista área da cidade de Natal publicada no jornal Diário Trabalhista em 1948



O Governo do Estado está investindo para estimular a leitura e a socialização em comunidades de baixa renda.

# PROGRAMA AGENTES DE LEITURA



O Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, está investindo cada vez mais no Programa Agentes de Leitura, um projeto de inclusão social, estímulo à leitura e incentivo à alfabetização. Os agentes são jovens capacitados para realizar o trabalho de bibliotecas móveis nas comunidades. Equipados com bicicleta, mochila e fardamento, eles vão levar os livros, de porta em porta, para aumentar o interesse de mais crianças e jovens pela leitura. Com o investimento do Governo do Estado, tem cultura e conhecimento chegando em todo o Rio Grande do Norte. Agora, é tempo de ação e realização.

**550 AGENTES**

▶ JOVENS BOLSISTAS DE 18 A 29 ANOS, EM 41 MUNICÍPIOS

**50 MIL LIVROS**

▶ 15 MIL LIVROS DE AUTORES POTIGUARES

# Social

“...fazer valer a vida em pura teimosia, palavra por palavra, em sua poesia...”  
**Sueldo Soares**  
 Cantor e compositor potiguar

**E-mail**  
 sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350



## Sadepaula



► Caetano Veloso confirmadíssimo no Teatro Riachuelo com seu novo show **Abraço** no dia 21 de junho

### Lazer para a criançada

A LittleTree, loja de moda infantil localizada no 1º piso do Natal Shopping, promove uma tarde de muita brincadeira e diversão hoje, a partir das 14h. O evento terá contadores de histórias e muita recreação para toda a meninada e será comandado pela atriz e diretora teatral Bárbara Cristina.

## Os 10+

de Arthur Seabra



O natalense Arthur Seabra é arquiteto e desenhista. Recentemente morou em Dublin, capital da Irlanda onde fez parte do “Dublin sketchers”, grupo de desenhistas que retratam espaços da cidade. Os desenhos de Arthur já foram expostos em Dublin, em Natal durante a visita do embaixador da Irlanda, e na mostra de arquitetura Casa Cor RN (no ambiente das arquitetas Veruska Cerchi, Andressa Bezerra e Dalva Pires). Sua arte também foi noticiada pela imprensa e por diversos sites, dentre eles o maior site de intercâmbio na Irlanda do Brasil, o E-Dublin. E para este ano Arthur está trabalhando nas ilustrações de uma nova versão de um dos livros do autor irlandês, James Joyce, que será lançado em breve em parceria com a UFRN. A coluna pediu para que ele listasse os 10 melhores espaços de Dublin por onde passou no período em que estudou por lá.

- 1 Sweny** – Sem dúvida essa farmácia que foi citada em Ulysses (famoso livro do James Joyce) que hoje funciona como livreria, é o meu lugar favorito na cidade. Eu era voluntário na loja e é lá onde os dublenses se reúnem semanalmente para ler livros do autor, Também foi lá onde conheci o “Dublin sketchers”, grupo de desenho que participei e que me rendeu exposições;
- 2 Grafton St.** – A rua de todos os artistas, a rua das melhores lojas, a rua mais bonita da cidade e o melhor shopping de rua de Dublin. E para as festas de fim de ano é bem comum encontrar tudo muito enfeitado, e alguns corais de crianças cantando e deixando tudo com um clima muito mágico;
- 3 Stephen's Green Park** – Ao final da Grafton Street se localiza esse parque urbano, onde a todos se encontram de tarde para conversar e lanchar. E quem está sozinho leva um livro ou o cachorro para passear. O parque geralmente tem muitos lugares para se desbravar, exceto nos dias de sol, quando fica cheio de gente e de difícil circulação;
- 4 Forbidden Planet** – Essa famosa loja nerd do Reino Unido, também tem filial em Dublin, e lá é possível encontrar presentes originais e vários itens para colecionadores. Eu cheguei a comprar energéticos do seriado “True Blood” e um cachecol do Harry Potter por lá;
- 5 O'Reilly's Pub** – Esse pub decorado com temática medieval tem ótimos preços, toca um bom rock e ainda se localiza no túnel que fica abaixo da linha do trem de Dublin. É um bom lugar para se conversar de tudo, até a hora do trem chegar e fazer certo barulho no bar e descontrair ainda mais o ambiente;
- 6 Temple Bar** – O mais famoso pub da cidade se localiza na área mais badalada de Dublin, então acaba sendo o primeiro de muitos bares em uma noite, quando se está nessa região da cidade. Os preços lá são mais caros, porém vale muito a pena;
- 7 Museu de Arte Moderna** – Para quem procura algo mais calmo, eu indico esse museu que foi o primeiro lugar que conheci através do grupo de desenho. Em minha visita pude conferir algumas exposições e conhecer um grande café e livreria que se encontra próximo à galeria de arte;
- 8 Ha'penny Bridge** – Essa ponte fica em frente à rua que morei, e era o meu caminho de quase todos os dias. É a ponte mais antiga da cidade, e também uma das mais bonitas;
- 9 O'Connell Street** – A principal rua de Dublin, que se encontra o monumento Spire, que é um certo ponto de referencia para quando se está perdido. E nessa rua também se localiza a tradicional livreria Eason, onde comprei ótimos materiais de desenho;
- 10 Dundrum Town Centre** – O melhor shopping de Dublin também é um dos maiores da Europa. Dentre as atrações de lá, indico o Winters Bar, que funciona também como boate.

## VOCÊ SABIA

Que depois de ter sua história contada no Jornal da Band, a Maria Clara Valentin Franco, nascida há pouco mais de um mês, foi transferida de UTI aérea para São Paulo? Que com apoio de um avião da FAB e sob os cuidados da equipe da Maternidade Januário Cicco, a criança chegou ao hospital Inco-SP, onde passará por pelo menos três cirurgias cardíacas de alta complexidade? Que Maria Clara nasceu com uma atrofia no ventrículo esquerdo do coração e precisava de uma vaga de UTI Neonatal em um dos quatro hospitais do Brasil que realizam o procedimento? Que nos últimos dois meses, a Band-RN emplacou 17 matérias em rede nacional, além de gerar diariamente conteúdo para o canal Band News e os gols dos times potiguares para os programas esportivos da emissora?

### Campanha premiada

O case de divulgação do Dia Nacional do Combate ao Câncer de Pele 2012 recebeu um prêmio internacional. A campanha da Sociedade Brasileira de Dermatologia foi coordenada nacionalmente pela Approach e a Bponto Comunicação foi a parceira responsável pela comunicação no RN. Parabéns a todos os envolvidos pelo sucesso, visto que a divulgação foi simplesmente impressionante e sensacional, graças ao intenso trabalho das agencias envolvidas.

### Vaga para arte educador

A Casa Durval Paiva seleciona Arte Educador, com graduação em Educação Artística e habilitação em Artes Plásticas e experiência. Interessados podem enviar currículo para psicologia@cacdurvalpaiva.org.br. Mais informações no 4006 -1600.



► Cristiane, Nara e Adriana na inauguração da Maison Iva Torres, em Nova Parnamirim



► Os galos de Etelano Figueiredo, em exposição na Pinacoteca do Estado, para colorir o nosso domingo

### Encontro

O Conselho Nacional LGBT se reuniu esta semana com o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Henrique Eduardo Alves. Durante o encontro, articulado pela deputada Fátima Bezerra, que também participou da reunião, o Conselho relatou ao presidente da Casa o agravamento de violações aos direitos humanos da população LGBT e pediu a aprovação de projetos relacionados à temática, em tramitação no Congresso Nacional.



► Alunos do CEI da Romualdo, em visita ao ateliê do artista plástico Flávio Freitas, na Ribeira

### Aviso de cancelamento

O Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte comunica a fruticultores, empresas e instituições inseridas na cadeia produtiva da fruticultura potiguar que a próxima Expofruit - Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada somente será realizada em 2014. A edição 2013, prevista para acontecer entre 10 a 12 de julho, na UFERSA, em Mossoró, precisou ser cancelada pelas dificuldades financeiras vividas pelos produtores, em especial os que trabalham em pequenas unidades produtivas, devido à prolongada estiagem e pela decisão de alterar a periodicidade da feira, tornando-a bienal, garantindo a formatação de um evento de maior porte, mais direcionado às necessidades do produtor local, para o qual haveria maior facilidade de captação de recursos e garantia da presença de grandes empresas, público interessado e palestrantes qualificados.

### Cobrança

O Tribunal de Contas do Estado determinou que o ex-prefeito de São Gonçalo do Amarante, Hamilton Rodrigues Santiago, devolva aos cofres públicos a importância de R\$ 123.834,96 por irregularidades nas contas do município. A decisão foi tomada pelos membros da Segunda Câmara de Contas ao aprovarem voto do conselheiro relator Tarcísio Costa, no processo nº 000130/1999-TC.

### Recanto cultural

Você já conhece o Recanto Cultural da Casa Durval Paiva? Um Projeto que valoriza a cultura visual regional, proporcionando o acesso à arte como terapia. Até o final desse mês, as obras do artista Avelino Pinheiro estarão à disposição do público, interno e externo, das 8 às 18h, na instituição.



**MAMAE RETRÔ O MUSICAL**

► Espetáculo em seção tripla (10, 16 e 18h) hoje no Teatro de Cultura Popular da FJA

### Piadinha de domingo

Uma mulher conversa com uma amiga:  
 – Fui eu que fiz o meu marido milionário.  
 – E o que ele era antes? - pergunta a amiga.  
 A mulher responde:  
 – Bilionário...

**Miranda**  
 Tecnologia para pessoas  
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**PÃO & COMPANHIA.**  
 SETE VEZES SEGUIDAS  
 O MELHOR PÃO  
 DE NATAL SEGUNDO  
 A REVISTA VEJA.  
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

**Dom Vinicius**  
 BISTRO E CASA DE CERVEJA  
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
 84 3201.4310